

Ibaneis desiste de PPP e vai fazer duas novas pontes no Lago por obra direta

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 9

Dino tenta barrar efeito da Lei Magnitsky no Brasil

Ao julgar uma reclamação do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) a respeito da tragédia da barragem de Brumadinho, o ministro Flávio Dino, do STF, determinou que nenhuma lei ou decisão judicial de outro país pode valer no Brasil, a não ser que haja aqui aval judicial ou a assinatura de algum tratado internacional. Porém, isso não indica que ele barrou os efeitos da Lei Magnitsky. As punições para quem não obedecer nunca serão aqui, mas para quem quer atuar nos EUA. Lembram da fábula do Rei Vai Nu e sua capa invisível? É assim que a decisão de Dino está sendo vista.

MAGNAVITA (3) E PÁGINA 4

Ciclistas querem pista separada no Parque da Cidade

Agência Brasília

Brasília se destaca como um dos principais polos do ciclismo do país. No entanto, segundo a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), o espaço ainda carece de melhorias para garantir segurança e infraestrutura adequadas à prática do esporte. Hoje, bicicletas dividem faixas lado a lado com os pedestres, o que pode gerar acidentes. A CBC enviou sugestões para melhorar esse convívio. Entre elas, sugere a criação de um espaço separado para a prática esportiva do ciclismo e limitador de velocidade



PÁGINA 11

CPMI do INSS começará na quarta

A primeira sessão do CPMI do INSS foi marcada para a quarta-feira. E ela já poderá ter o primeiro embate entre governo e oposição em torno da escolha dos nomes dos presidentes e relator, Omar Aziz e Ricardo Ayres

PÁGINA 5

Valdemar teme perder força à frente do PL

À medida que vai se aproximando o julgamento de Jair Bolsonaro, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, sente o comando do PL lhe escorregar pelos dedos

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

Flávio Bolsonaro foca no Senado e descarta Governo do Rio

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Reprodução/Instagram @dr.furlan

UnB avança em pesquisa contra a Alzheimer

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) desenvolveram moléculas inspiradas em substâncias naturais que mostraram potencial contra o Alzheimer. O trabalho já gerou pedido de patente.

PÁGINA 11

Prefeito de Macapá pede desculpas após confusão com jornalistas

O prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), divulgou nas redes sociais um vídeo pedindo desculpas após se envolver em uma confusão com jornalistas durante visita a obras do Hospital Municipal no domingo (17). Furlan reconheceu ter se ex-

cedido, mas alegou presenciar agressões a servidoras e que sofre perseguição. O caso gerou notas de repúdio da Federação Nacional dos Jornalistas e da Câmara Municipal de Macapá. A equipe de reportagem foi detida e, posteriormente, liberada.

PÁGINA 12



Prefeito diz ter se "excedido" e pediu desculpas

Maranhão Livre da Fome em três cidades

PÁGINA 13

Foro: deputados votam blindagem

TALES FARIA - PÁGINA 3

VINICIUS LUMMERTZ

A nova guerra mundial sem nome

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

Bolsonaros agem de forma própria

PÁGINA 3



Divulgação/R2Press

Um artista e cidadão carioca

Na música e na vida, Moacyr Luz desenhou um Rio de Janeiro cujos traços estão no documentário 'Moacyr Luz, o Embaixador dessa Cidade', que faz sua pré-estreia nesta terça no Cine Odeon

PÁGINAS 1 A 3



Reprodução TV Globo

O desempenho magistral da veterana Sueli Franco na novela 'Dona de Mim' joga luz sobre o debate acerca do etarismo na tevê, que dá cada vez menos espaço para os atores experientes em suas produções

PÁGINA 6



Olhar Filmes

Em cena com Ernesto Piccolo, o cantor e compositor Leo Jaime interpreta ele mesmo em 'Papa-gaios' e desponta como o maior favorito ao Kikito de Ator Coadjuvante no Festival de Gramado

PÁGINA 4

Vinicius Lummertz*

A nova guerra mundial sem nome

No Brasil estamos tratando os conflitos comerciais tarifários como se estivéssemos em tempos de paz. Por isso o estuor nacional. Guiamo-nos por signos de cooperação, diálogo e equilíbrio, como se o cenário internacional ainda obedecesse à moral da paz que presume boa-fé, acordos duradouros e ganhos mútuos. O mundo de Bretton Woods. Mas esse não é mais o mundo em que estamos. O Brasil é o pior analista de contexto do planeta. Não entendemos o mundo como livro ou filme mas sim como novela.

Vivemos, de fato, sob a lógica da guerra, uma guerra ainda sem nome. Diferente das duas grandes guerras do século XX ou da Guerra Fria, este novo conflito global é difuso, simultaneamente armado e comercial, explícito e silencioso. Tem frentes de batalha, mas também fronteiras invisíveis. Alguns comentaristas norte-americanos já tratam Trump como um “war president”, outros como “freedom fighter”.

O conflito na Ucrânia, com seus impactos diretos na segurança energética e alimentar da Europa, é apenas uma das expressões armadas dessa nova ordem em disputa. As tarifas secundárias aplicadas à Índia, e talvez contra o Brasil, por pressão direta dos EUA estão conectadas a esse mesmo jogo de poder. A reconfiguração tarifária global, por sua vez, já impulsiona o rearmamento da OTAN e a reorganização das alianças industriais e militares. Tudo está imbricado, em desenhos, mas não tem arquitetura finalizada, e por isso ainda não tem nome. Tehran e Tel Aviv é outra matéria entre muitas.

É fundamental compreender que a moral da guerra é distinta da moral da paz, e muito mais complexa. Nela, as ações são avaliadas não pelo idealismo, mas pela eficácia estratégica. A moral da guerra autoriza medidas duras, dissimulações

e rupturas que seriam impensáveis em tempos de paz. Por isso, ela é mais perigosa. Essa ficha não caiu no Brasil, nem quando a cabeça a prêmio de Nicolas Maduro já esteja em 50 milhões de dólares.

E essa lógica, como destacaram os teóricos Gaetano Mosca e Vilfredo Pareto, exige responsabilidade histórica das elites. Mosca afirmava que todas as sociedades são governadas por minorias organizadas, as elites, e sua legitimidade depende de sua capacidade de liderar com visão e coesão. Pareto, por sua vez, via a alternância entre elites decadentes e novas elites ascendentes como inevitável. Ambas as teses convergem para uma conclusão atualíssima: as elites que não se renovam e não respondem aos desafios de seu tempo são substituídas por colapso interno ou por força externa.

Hoje, as potências tradicionais, Estados Unidos, União Europeia, China e Rússia, estão reconfigurando suas elites e suas estratégias. Algumas investem em inteligência artificial, chips, armamento hipersônico, terras raras. Outras em narrativas e hegemonia moral. Todas reconhecem que estão em guerra, mesmo que não a nomeiem assim. Estão reorganizando sua lógica de comando.

O Brasil, ao contrário, permanece preso à retórica do passado e a disputas internas autofágicas. As elites política, econômica, empresarial, financeira, intelectual, eclesiástica, sindical e da imprensa brasileiras não dão sinais de compreender o tamanho da responsabilidade que carregam. O Brasil opera sob a moral da paz, sem perceber que o mundo já age pela moral da guerra. Essa desconexão já está nos custando caro.

A atual guerra comercial faz parte desse novo modelo de guerra mundial: econômica, tecnológica, informacional. As armas não são tanques, mas sim dissuasão militar nuclear, cadeias pro-

duativas, algoritmos, tarifas, dados, controle de infraestrutura crítica e dependência estratégica.

Há também a guerra de palavras, sentidos e narrativas. Um campo onde a linguagem é manipulada para moldar percepções, confundir fatos e redesenhar o mapa de aliados e inimigos. O “soft power” nunca foi tão incisivo — e, paradoxalmente, tão brutal.

Nesse contexto, o Brasil precisa sair da ingenuidade pacifista. Não se trata de abandonar nossos compromissos com a paz e o multilateralismo, mas de entendê-los dentro da realidade do mundo em que estamos inseridos. O tempo da neutralidade romântica passou.

Esse novo cenário exige uma nova diplomacia: proativa, técnica, multifacetada. O Brasil, potência agroambiental, democrática e pacífica, pode e deve ser útil a todos os polos em disputa. Somos uma peça-chave nas cadeias globais de alimentos, energia, minerais estratégicos, biodiversidade e inovação. Somos elos confiáveis e, por isso mesmo, somos necessários.

Mas para isso, o Brasil precisa amadurecer rapidamente. O mundo não espera. Os conflitos já estão em curso, as decisões são tomadas em tempo real e os espaços de influência são ocupados por quem age, não por quem hesita.

Mosca e Pareto nos alertam: elites que não percebem o espírito do tempo são ultrapassadas por forças maiores que sua própria inércia. Só com lucidez estratégica, renovação de lideranças e visão de longo prazo poderemos transformar nossa relevância potencial em influência concreta. Caso contrário, seremos apenas um território a ser explorado e não um país soberano em um mundo em disputa.

*Ex-presidente da Embratur.
Ex-Ministro do Turismo

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Programa de computador que tenta simular um ser humano e IA – Inteligência Artificial - podiam ter conversas sensuais com crianças

1-MORAES DISSE QUE NÃO VAI RECUAR. Em entrevista ao The Washington Post, Moraes diz que não vai recuar ‘nem um milímetro’. Ministro deu entrevista ao jornal norte-americano sobre as sanções impostas a ele pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) deu uma entrevista ao jornal norte-americano The Washington Post e defendeu que não pretende recuar em suas decisões sobre o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro. O governo norte-americano alegou que o ministro do STF promove uma “caça às bruxas” contra Bolsonaro, apesar da ação penal ocorrer conforme os trâmites tradicionais da Justiça brasileira. (...) (G1)

2-COMITIVA DE LULA E HOTEL CARO À BEÇA. Lula e comitiva terão 50 quartos em hotel caro à beça durante a COP30. (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que ocorrerá em Belém, Pará, em 2025. A sigla COP significa “Conferência das Partes”, que é a organização responsável por acordos internacionais sobre questões climáticas.) De Lauro Jardim. A delegação brasileira na COP30, incluindo Lula, deverá se hospedar no Hotel Gran Mercure, em Belém. A Presidência da República reservou 50 quartos por 14 dias. A diária média dos quartos na COP fica entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil, dependendo da categoria. Em resumo, os preços extorsivos bateram em todo mundo. (...) (O GLOBO)

3-TRUMP CRITICA O BRASIL E LULA O CHAMA DE MENTIROSO. Trump diz que Brasil tem sido ‘parceiro comercial horrível’ dos EUA, e Lula o acusa de mentir. Por Bloomberg. O presidente americano Donald Trump ignora mais uma vez que seu país tem superávit comercial nessa relação bilateral. Em Recife, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reagiu acusando Trump de “contar mentiras” e defendeu que os números comprovam que a relação comercial é vantajosa para os EUA-

-Estados Unidos da América. “O Brasil tem algumas leis muito ruins acontecendo, em que eles pegaram um presidente e o colocaram na prisão, ou estão tentando colocá-lo na prisão”, afirmou Trump sobre a prisão domiciliar do ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro, ao responder perguntas de jornalistas em Washington. O ex-presidente brasileiro é processado por formação de organização criminosa numa tentativa de golpe de Estado e teve a prisão domiciliar decretada após desrespeitar uma série de restrições impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no STF-Supremo Tribunal Federal. Seu filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), faz lobby nos EUA junto à Casa Branca em favor de sanções contra o Brasil e autoridades brasileiras, numa tentativa de depressar o Congresso a votar um projeto de anistia que possa beneficiar o pai. Trump contraria números, e Lula reage. O presidente Lula voltou a criticar o tarifaço de Trump e afirmou que não vai “ficar chorando, rastejando”. Reiterou que vai procurar outros países para abrir novos mercados a produtos brasileiros. “Eles só têm lucro. Venderam para nós US\$ 87 bilhões e nós vendemos para eles US\$ 80 bilhões. Já ganharam US\$ 7 bilhões. Em 15 anos, tiveram lucro de US\$ 410 bilhões”, disse Lula. O Brasil é um dos poucos países do mundo que têm déficit comercial com os EUA. (...) (O GLOBO)

4-ESCÂNDALO NA META: chatbots de IA – Inteligência Artificial - podiam ter conversas sensuais com crianças. Diretrizes permitiam interações íntimas e românticas com menores, alertando legisladores e grupos de proteção infantil. Por Marcelo Fraga. A Meta, empresa proprietária do Facebook, Instagram e WhatsApp, está sob pressão o após a divulgação de documentos internos que mostram que seus chatbots de inteligência artificial foram autorizados a ter conversas de cunho sensual com crianças de apenas oito anos. As diretrizes, obtidas pela agência Reuters e detalhadas pela revista Newsweek, incluíam exemplos explícitos de interações íntimas ou

românticas com menores, o que gerou uma onda de protestos de legisladores e organizações de proteção infantil nos Estados Unidos. O conteúdo romântico ou sensual era permitido em certas circunstâncias, assim como respostas que incluíam desinformação médica ou legal, desde que acompanhadas de um aviso. (...) (ITATIAIA) Chatbot é um programa de computador que tenta simular um ser humano na conversação com as pessoas. Após o envio de perguntas em linguagem natural, o programa consulta uma base de conhecimento e em seguida fornece uma resposta que tenta imitar o comportamento humano. (...) (WIKIPÉDIA)

5-PIX – INTERNACIONALIZAÇÃO “IMPARÁVEL”. Alex Hoffmann, cofundador da PagBrasil, afirma que a internacionalização do Pix é inevitável e que a tecnologia está desafiando o duopólio de Visa e Mastercard. Alex Hoffmann, CEO - Diretor Executivo - e cofundador da PagBrasil, destacou que a internacionalização do sistema de pagamentos Pix é um processo que não pode ser interrompido, apesar de possíveis resistências de bancos e instituições financeiras tradicionais. Recentemente, a PagBrasil lançou uma solução de Pix Internacional nos Estados Unidos, em parceria com a Verifone, permitindo que consumidores realizem transações no varejo local utilizando o Pix, como já ocorre em diversos países da América Latina e Europa. A afirmação de Hoffmann reflete uma visão otimista sobre o futuro do Pix, que está se expandindo rapidamente e se integrando a sistemas de pagamento internacionais. A tecnologia brasileira pode desafiar a hegemonia de sistemas tradicionais e promovendo uma maior inclusão financeira. (...) (COPILOT SEARCH)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

EDITORIAL

O uso da IA nas pesquisas eleitorais

A inteligência artificial (IA) está se tornando a espinha dorsal de um novo tipo de pesquisa eleitoral, onde o poder não reside apenas na coleta de dados, mas na habilidade de cruzar e interpretar vastas quantidades de informações. O uso da IA nessa área não se limita a analisar o que os eleitores dizem nas pesquisas, mas a conectar esses dados com uma miríade de outras fontes para criar um quadro completo e multifacetado. Esse cruzamento de dados, que seria humanamente impossível de realizar, permite que campanhas e analistas prevejam comportamentos, identifiquem tendências e, em última instância, tomem decisões mais estratégicas.

A IA atua como um motor de busca avançado, capaz de correlacionar dados de pesquisas de opinião com outras informações contextuais. Por exemplo, um algoritmo pode cruzar as respostas de uma pesquisa sobre a intenção de voto com dados demográficos, histórico de votação, comportamento de compra online, sentimentos expressos nas redes sociais e até mesmo dados de geolocalização. O resultado não é apenas um percentual de aprovação, mas um perfil detalhado do eleitor, que inclui suas preocupações econômicas, seus valores sociais e os canais de comunicação que ele mais utiliza.

Uma das aplicações mais poderosas desse cruzamento de dados é a identificação de eleitores indecisos. A IA pode analisar padrões de resposta e comportamento online para identificar grupos que não se encaixam em perfis partidários tradicionais.

Por exemplo, ela pode descobrir que um grupo de eleitores de uma determinada região, apesar de se autodeclarar conservador, expressa preocupações em redes sociais sobre questões ambientais, o que sugere uma vulnerabilidade a mensagens de um candidato rival que foca nesse tema. Esse tipo de insight permite que as campanhas direcionem suas mensagens de forma cirúrgica, focando naqueles que podem ser persuadidos.

Ao cruzar os dados de uma pesquisa com informações sobre a composição demográfica real de uma população, o algoritmo pode identificar se a amostra está super-representando ou sub-representando um determinado grupo. Isso permite que os pesquisadores ajustem suas metodologias, garantindo que os resultados sejam mais precisos e representativos. A IA também pode sinalizar respostas que parecem inconsistentes, como um eleitor que se declara político mas demonstra um profundo conhecimento de temas de campanha, indicando um potencial viés ou a necessidade de mais investigação.

No entanto, o uso da IA no cruzamento de dados eleitorais traz sérias preocupações éticas. A privacidade dos dados é a mais urgente. Há também o risco de que essa tecnologia seja usada para a manipulação de eleitores, com o objetivo de disseminar desinformação ou suprimir a participação de grupos específicos. Com isso, o futuro das pesquisas eleitorais com IA não é sobre tecnologia, mas sobre a ética e a responsabilidade de quem a utiliza.

Uma flor do Cerrado para você

São várias as canções que celebram Brasília. Desde o impressionante céu da cidade à modernidade da sua arquitetura.

Mas uma delas é linda na sua singleza, mas também pelo que aponta de mais profundidade. Nos tempos difíceis em que vivemos, a flor do Cerrado pode ser importante símbolo da beleza que sempre se esconde na dureza. Da resistência que eclode da absoluta aridez. Da resiliência que o Cerrado brasileiro apresenta diante da seca, que neste agosto surge na sua forma mais dura.

Numa canção da década de 1970, que Gal Costa gravou no seu álbum “Cantar”, Caetano Veloso faz comentários numa espécie de conversa sobre “fim

de ano” e “fim de mundo”. Misturando as preocupações de um tempo violento com as expectativas de fim de ano, e a pergunta que habita todo ser humano: “Você tem amor em mim?”

Para concluir que a resposta para tudo poderia estar nas delicadas e ao mesmo tempo resistentes flores do Cerrado, que, em processo de ressecamento que as tornam eternas, são vendidas aos milhares nos pontos turísticos da capital do país. “Mas da próxima vez que eu for a Brasília, eu trago uma flor do Cerrado pra você”, canta Gal Costa.

Em tempos de tarifaços e tantos outros desafios, a beleza que se esconde por trás da resistência eterna talvez seja a resposta.

Opinião do leitor

Ucrânia

A Guerra da Ucrânia e da Rússia pode estar perto do fim com essas reuniões entre Putin, Zelenski e Trump. A chegada da União Europeia na conversa pode ser um fator determinante para a guerra terminar e a Rússia conseguir o que quer: minérios ucranianos.

Carlos Tavares
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: MISTÉRIO AS CAUSAS DE SAÚDE DO CONSUL BRASILEIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de agosto de 1930 foram: Em virtude do mandato expedido pela justiça de Hambur-

go, foi embargado, naquele porto, o navio “Bagé”, do Lloyd Brasileiro. Consul brasileiro que tentou se suicidar no Porto ainda continua no

hospital, mas não foram revelados os motivos que o levaram a cometer tal ato. Situação na Índia continua delicada para a população.

HÁ 75 ANOS: TSE AUTORIZA CANDIDATURA DE GETÚLIO VARGAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 19 de agosto de 1950 foram: Eduardo Gomes parte para Natal, onde promete le-

var multidão para a capital do Rio Grande do Norte. Sindicato dos Bancários declara apoio ao Brigadeiro. Na Guerra da Coreia, Pohang é

reconquistada pelas tropas da ONU (EUA e Inglaterra). TSE autoriza o registro da candidatura de Getúlio Vargas para a presidência

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Jolivaldo Freitas*

Voar é com os pássaros

Esse negócio de voar não me dá medo, embora eu sempre ache que vai acontecer alguma coisa com o avião e lembro de uma aviação (elas, as profissionais empregadas, graças ao politicamente correto, já não são tão moças assim) e também não são mais aviação e sim comissárias de bordo – que tinha pavor de avião, imagine, e foi convidada a atuar na área e não desperdiçou a oportunidade. Quando entrava a trabalhar esquecia o medo que só voltava quando saía de casa para pegar os caixotes voadores da Cruzeiro.

Sempre que vou viajar de avião, uma semana antes, pode acreditar, começam a surgir notícias de todo mundo mostrando que alguma coisa aconteceu em algum ponto do planeta: uma queda ali, uma turbulência aqui. Neste momento em que relato estou num avião pedindo a São Mercúrio, São Ícaro e São Francisco, protetores dos bichos alados e dos que viajam em asas metálicas para que seja verdade que, segundo as estatísticas, avião é o meio de viagem mais seguro. Daí lembrei que segundo as estatísticas o Botafogo do Rio (para onde estou indo) seria o campeão de futebol do Brasil no ano de 2023 e contra as estatísticas nem entre os quatro primeiros colocados ficou.

Dona Tete Maria, professora que foi da Uneb foi quem me contou que certa feita pegando um avião sentou junto de um garoto que ia se apresentar ao Cotinguiba Esporte Clube, lá de Sergipe, sendo a primeira vez que via um avião de perto e ele nervoso puxou conversa, mas o interessante veio de pois quando o avião começou a taxiá-lo e ele falou para ela que não sabia que o avião pegava primeiro viagem pelo asfalto.

- Ele vai pelo asfalto e pula quando? – perguntou.

Ela sem querer dar risada para não encabular o jogador explicou que o avião ia acelerar e então subir em direção às nuvens. Ele ficou quieto até o avião ganhar velocidade e disse:

- Dá tempo parar?

- Por que? – Ela procurou saber.

- Tá correndo muito.

Segundo ela o resto da viagem foi tranquila até quando chegou no aeroporto de Sergipe viu que o garoto não queria mais sair do avião. Ela perguntou se gostou da viagem e ele disse que muito. Difícil foi a equipe de bordo o convencer a sair da poltrona. Morto de vergonha precisou de ajuda para trocar a calça jeans.

Eu tenho um problema com a viagem que é não saber onde sentar. Gosto de ir na janela, mas penso – principalmente se a viagem for longa – que se der um piriri vou ter de pular por cima dos passageiros ao meu lado. Se eu for no corredor, com certeza alguém vai ter uma vontade qualquer e vai me acordar tanto para ir como para voltar ao lavabo. Agora, imagine uma situação: o senhor na janela, o comissário de bordo já tinha perdido a paciência com ele que não aceitou ir no corredor – embora fosse o determinado por seu bilhete – e foi para a janela, que era o meu lugar correto. Foram nove horas de voo para Luanda com ele de meia em meia hora passando por cima de mim, me apertando, me acordando para ir ao lavabo, andar no corredor, se alongar. Decidi fazer parte da viagem em pé. Pior que ir de buzu BRT.

*Escritor e jornalista.

Autor do romance **“A Peleja dos Zuavos Baianos Contra Dom Pedro os Gaúchos e o Satanás”** e de **“Histórias da Bahia – Jeito Baiano”**.

PINGA-FOGO

■ **SÓ PENSA NO SENADO** - Só doído acredita que Flávio Bolsonaro deixará o projeto de presidir o Senado para disputar, com Eduardo Paes, o governo do Rio. O senador está mergulhado na formação da maior bancada de direita no Senado Federal. Além da própria eleição, ele quer transformar o seu braço direito, Gutemberg Fonseca, em campeão de votos para a Câmara Federal. O Palácio Guanabara ficou em segundo plano. O senador descarta qualquer hipótese de disputar o governo do Rio.

■ **DE OLHO NO TSE** - O prefeito do Rio, Eduardo Paes, tem voltado suas atenções ao TSE, em Brasília. Tudo que ele não quer é uma reviravolta no quadro político do Rio agora em 2025. Qualquer fator novo ou até eleição, desarruma o cenário de vento favorável que hoje sopra na sua navegação para 2026.

■ **DOCE DELIMÃO** - Ganha um pote de doce de Limão, uma das mais tradicionais sobremesas das famílias piauienses, quem adivinhar o nome do Ministro do TSE que pedirá vistas a um processo capaz de causar terremoto no Rio.

■ **OBRAS BILIONÁRIAS** - Lembram do prefeito de Niterói, Rodrigo Neves? Ele já fez as contas e vai transformar a cidade em um canteiro de obras para os Jogos Pan-Americanos de 2031. Quer construir a Vila do Pan na cidade e planeja obras que estão deixando as empreiteiras ouriçadas, especialmente aquelas com quem tem relacionamentos bem íntimos.

■ **PROTEÇÃO FANTASMA** - O ministro Flávio Dino pisou na bola ao tentar barrar os efeitos da Lei Magnitsky no Brasil. As punições para quem não obedecer nunca serão aqui, mas para quem quer atuar nos Estados Unidos. Se os grandes bancos querem operar no mercado americano, terão de pensar duas vezes se as decisões de Dino servirão como escudo protetor. Lembram da fábula do Rei Vai Nu e sua capa invisível? É assim que a decisão do ministro está sendo vista.

■ **DNA NA ORIGEM** - Aliás, Flávio Dino tem uma saída justa como relator do processo dos respiradores fantasmas comprados pelo consórcio Nordeste. Como governador, ele repassou R\$ 4,8 milhões para o consórcio e o seu nome aparece em todas as atas, inclusive na eleição de Rui Costa como presidente. O seu DNA está na aprovação das compras coletivas. Como ele poderá julgar um processo no qual foi protagonista na eleição dos personagens que viraram réus e colocou dinheiro do povo maranhense neste negócio que evaporou os recursos do estado?



Fotos OAB-RJ



Ao lado das demais autoridades, a presidente da OAB-RJ durante o painel

Autoridades debatem uso de IA no Poder Judiciário e na advocacia

Magistrados, juristas, acadêmicos e representantes da advocacia e do setor privado participaram, na última sexta-feira, 15 de agosto, da 'Legal Conference', um painel na Rio Innovation Week, no qual debateram o papel da inteligência artificial no Poder Judiciário e para o trabalho de advogados e advogadas.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, apontou que a IA é uma ferramenta amplificadora da capacidade humana capaz de ajudar os tribunais brasileiros a enfrentar o enorme acúmulo de processos atualmente em tramitação – quase 84 milhões, segundo o último relatório Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

“Temos que pensar realmente na inteligência artificial como um instrumento para tornar nosso trabalho mais fácil, célere e eficiente, proporcionando melhores resultados para os jurisdicionados. Porém, precisamos ter responsabilidade para fazer um uso ético e saudável da IA”, destacou.



Ministro Villas Bôas Cueva, do STJ, visita estande da OAB-RJ, no Rio Innovation Week

Também participaram do painel o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Ricardo Villas Bôas Cueva, o presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2), desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, o presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto de Castro, o diretor-executivo do banco BTG Pactual, Eduardo Lang, e o diretor-jurídico das Organizações Globo, Antônio Cláudio Ferreira Netto, além do diretor de Inclusão Digital e Inovação da

OAB-RJ, William Rocha, e a presidente da Comissão Especial da Justiça Federal da Seccional, Alessandra Lamha. A mediação ficou a cargo da vice-presidente Jurídica e de Assuntos Corporativos da Microsoft na América Latina, Alessandra Del Debbio.

Após as palestras, o ministro do STJ, Ricardo Villas Bôas Cueva visitou o estande da OAB-RJ no evento, onde participou do programa OAB-RJ Notícias, apresentado pela presidente da Comissão de Celebridade Processual, Carolina Miraglia.

Fernando Molica

Um xingamento previsível

Repостados por Eduardo Bolsonaro, os xingamentos de Carlos Bolsonaro a governadores de direita não devem surpreender ninguém: desde sempre, a família Bolsonaro age apenas de acordo com seus próprios interesses.

Agora, trabalha com o único objetivo de tentar livrar o patriarca da cadeia, mesmo que, para isso, seja preciso brigar com aliados e submeter o país a uma chantagem dos Estados Unidos.

O vereador Carlos (PL) postou que os “governadores democráticos” (as aspas são dele) se comportam como ratos e têm comportamento “desumano, sujo, oportunista e canalha”. Isto porque não estariam se esforçando o suficiente para que seu pai, o ex-presidente Jair, não seja condenado e preso.

Segundo o 02, os “direitistas” (de novo, aspas dele) são “cúmplices covardes” que “querem apenas herdar o espólio de Bolsonaro, se encostando nele de forma vergonhosa e patética”.

O recado e as ofensas são dirigidos a quatro governadores não nominados por Carlos, todos citados como possíveis candidatos a presidente: Tarcísio de Freitas, de São Paulo (Republicanos); Romeu Zema, de Minas (Novo); Ronaldo Caiado, de Goiás (União Brasil) e Ratinho Júnior, do Paraná (PSD).

Em alguns pontos é preciso concordar com Carlos. Volta e meia, alguns desses governadores demonstram atitudes oportunis-

tas, de olho no tal espólio eleitoral de Bolsonaro. Sabem que precisam dos votos do ex-presidente para conseguirem chegar ao Planalto: daí alternarem posturas mais radicais com acenos a setores conservadores tradicionais.

Tarcísio é mestre em assumir posturas contraditórias. Para tentar encarnar o tal do bolsonarismo moderado, expressão contraditória em si, ele costuma dormir na Faria Lima e acordar num palanque golpista da avenida Paulista, ou o contrário. Sempre de pijama azul, nunca amarelo.

Os xingamentos de dois dos filhos de Jair deveriam constrianger tais governadores, fazer com que eles reagissem, tivessem posturas compatíveis com os cargos que ocupam, com os mandatos que receberam dos eleitores. Mas o mais provável é que eles os engulam como quem toma um comprimido de cloroquina.

Beneficiado por uma onda direitista internacional e por uma conjuntura brasileira que combinava lavajatismo com crise econômica, Bolsonaro foi eleito e acabou identificado como algo que nunca foi, porta-voz de teses da direita.

O ex-capitão não defendia ditadores e torturadores porque eles foram de direita, mas porque eram ditadores e torturadores. Não há qualquer registro anterior à sua primeira campanha presidencial de que tenha feito uma elegia ao capitalismo, ao liberalismo e ao livre comércio.

Sempre foi muito mais próximo da lógica estatizante, corporativa e intervencionista que marcou por décadas um certo pensamento militar brasileiro, muito representado pelo general Ernesto Geisel, que exerceu a Presidência entre 1974 e 1979. Sua grita contra a privatização da Vale e seus elogios a Hugo Chávez representam bem esse perfil.

Por décadas integrante da parcela inferior do baixo clero da Câmara, Bolsonaro nunca tratou de questões maiores relacionadas a questões econômicas, lutava para obter vantagens para sua própria categoria profissional, a dos militares.

Sua adesão aos princípios liberais representados por Paulo Guedes foi tão oportunista quanto o comportamento dos governadores agora humilhados por Carlos e Eduardo. A defesa do mercado era o único cavalo disponível para que ele chegasse à Presidência.

No governo, transformou aliados em inimigos assim que desconfiava de alguma traição — ou seja, de alguém que contrariava ou poderia contrariar interesses de sua família.

Confinado em sua casa por ordem judicial, contando os dias para uma provável condenação, Bolsonaro mostra desespero e, pelas mãos dos filhos, ataca até quem está ao seu lado. Conta com a subserviência oportunista dos ofendidos.

Tales Faria

Deputados votam blindagem

A bancada do PSD na Câmara decidiu apoiar a colocação em pauta da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 333) que acaba com o foro privilegiado para autoridades nos casos de crime comum.

O líder do partido, deputado Antônio Brito (BA), informou a decisão aos líderes do PL, do PP, do União Brasil e do Novo, que já apoiavam a proposta.

O grupo representa agora 247 deputados, faltando apenas dez para atingir a maioria mais um dos 513 integrantes da Câmara.

A reunião dos líderes nesta terça-feira deverá decidir se a PEC será ou não colocada para votação em plenário. A princípio, decidem apenas se apoiam que vá à votação, não como votam o texto, a favor ou contra.

O líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), ainda não se manifestou sobre o apoio à colocação em pauta. A expectativa, no entanto, é de que ele apoie.

O MDB tem 45 deputados. Caso Isnaldo se manifeste a favor na reunião, já haverá número suficiente para entrar em pauta. Caso contrário, os defensores da tese poderão ainda buscar apoio dos líderes dos partidos pequenos: o Podemos, com 17 deputados; o Avante, com sete; o Solidariedade, com cinco; e o PRD,

com outros cinco.

O problema da colocação em pauta da PEC 333 é que o texto original, de 2017, proposto pelos então senador Álvaro Dias, já não é levado em conta pelos parlamentares. Na verdade será apresentado um texto novo.

A expectativa, dada como quase certa na Câmara, é de que esta nova versão irá além da derrubada do foro privilegiado. Incluirá o que os deputados chamam de jabuti: propostas colocadas subrepticamente nos textos que vão à votação. Entram disfarçadamente na última hora porque não teriam apoio da opinião pública.

Segundo o dito popular, Jabuti não sobe em árvores. Se aparece nos galhos, “ou foi encheite, ou foi mão de gente”.

O jabuti esperado nos bastidores do Congresso deve ser colocado no texto da PEC 333, que, a princípio, trataria apenas da derrubada do Supremo Tribunal Federal como foro privilegiado para processos contra autoridades nos casos de crime comum.

O jabuti será um texto que blinde os parlamentares contra a atuação da polícia e da Justiça nos processos em que eles são acusados de crimes comuns.

A ideia é que o texto desse jabuti só deverá permitir prisões e buscas e apreensões con-

tra deputados e senadores se forem aprovadas pelo plenário da Câmara ou do Senado. Não bastará apenas a autorização da Justiça.

Se os líderes acharem que não há clima para incluir o jabuti na PEC, os partidos que defendem as prerrogativas tentarão votar um projeto específico.

Os líderes sabem que têm grande apoio dentro do Congresso. O próprio presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já manifestou simpatia pelas prerrogativas dos parlamentares.

“Hoje tem, sim, um ambiente de discussão acerca dessas prerrogativas pelos exageros que os parlamentares, entendem que, infelizmente, têm acontecido. Há muito incômodo com decisões que foram tomadas recentemente”, disse em entrevista para a Globo News.

A propósito: a colocação de projetos para votação na pauta do plenário é decisão exclusiva do presidente da Câmara. Caberá, portanto, a Hugo Motta a palavra final sobre a data da votação, mesmo após a decisão do Colégio de Líderes.

Os líderes informam que a maioria apóia entrar em votação e o presidente da Câmara é quem efetivamente coloca. Como Hugo Motta é favorável, ele deverá ser rápido.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução Youtube



Bolsonaro: problema e solução para Valdemar

Valdemar sente o PL escorrer dos seus dedos

Desde a morte de Álvaro Valle, há 25 anos, Valdemar Costa Neto herdou o PL e tem exercido o comando absoluto do partido. Mas a cartada que deu quando conseguiu transformar o partido médio em um dos maiores do país ao filiar o ex-presidente Jair Bolsonaro começa a fazer com que Valdemar, pela primeira, sinta o PL escorrer dos seus dedos. Segundo

um de seus interlocutores, a postagem feita pelo vereador Carlos Bolsonaro, compartilhada pelo deputado licenciado Eduardo Bolsonaro, reforçou esses temores. Na postagem, o filho 02 de Bolsonaro chama de “ratos” os governadores de direita que tentam se aproximar do ex-presidente visando seu apoio político e eleitoral e os rechaça como alternativa.

Alternativa

O problema para Valdemar é que o PL precisa construir uma alternativa para 2026, diante do fato de que Bolsonaro estará inelegível e, muito provavelmente, condenado e preso. E os filhos do ex-presidente não permitem o avanço de alternativas.

Aliados

E Valdemar começa a perder espaço em seu próprio partido para os bolsonaristas mais radicais. Uma dessas hipóteses é em Pernambuco, onde o ex-ministro do Turismo Gilson Machado disputa o cargo de presidente do PL no estado com o atual titular, Anderson Ferreira.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Michelle: solução rechaçada pelos filhos de Bolsonaro

Reação a Duda Lima une filhos e Michelle

Os filhos de Bolsonaro reagem a qualquer tentativa de aproximação de Valdemar com os governadores. A oposição ao tarifaço de Donald Trump como pressão para livrar o ex-presidente do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), aposta de Eduardo, faz com que aumentem as críticas, especialmente ao governa-

dor de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Mesmo quando Valdemar busca um nome da família, há resistência. Sua preferência é por Michelle Bolsonaro. E os filhos do ex-presidente não se dão com ela. Segundo o interlocutor, só um ponto hoje uniria os filhos e a madrastra: críticas ao marqueteiro do PL, Duda Lima.

Radicais

Duda Lima enfrentaria também resistência da ala mais radical do partido. A invasão dos plenários da Câmara e do Senado também não contou com a conivência de Valdemar. Que ainda viu-se obrigado a expulsar do partido um amigo de longa data, Antonio Carlos Rodrigues.

Antonio Carlos

O deputado paulista Antonio Carlos Rodrigues é um dos melhores amigos de Valdemar. O presidente do PL viu-se pressionado a expulsá-lo do partido, depois que Antonio Carlos posicionou-se contra as sanções ao ministro do STF Alexandre de Moraes e em favor da soberania.

Registro

Valdemar tem medo que essa escalada de Eduardo Bolsonaro no sentido de estimular que Donald Trump aplique sanções contra o Brasil acabe por fazer com que o PL perca o seu registro como partido. Há um precedente: quando o PCB teve seu registro cassado em 1947.

PCB

Em maio de 1947, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou denúncia de que o Partido Comunista Brasileiro estaria a serviço dos interesses de outro país, a então União Soviética, e cassou o seu registro. O PL precisa evitar algo igual. Mas, como, com os filhos de Bolsonaro?

Dino barra na prática Lei Magnitsky no Brasil

Ministro determina que leis de outros países precisam de aval

Por Karoline Cavalcante

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino, determinou nesta segunda-feira (18) que leis, ordens judiciais ou administrativas de outros países só podem produzir efeitos no Brasil se forem homologadas pelo Judiciário nacional ou estiverem previstas em acordos internacionais.

A decisão foi tomada no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 1178, apresentada pelo Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). A entidade contestava ações judiciais movidas por municípios brasileiros em tribunais estrangeiros — especialmente no Reino Unido — relacionadas aos desastres ambientais de Mariana (2015) e Brumadinho (2019).

Ao tomar essa decisão, Dino, então, estende essa possibilidade para outras situações. Especialmente, no momento atual, para a aplicação pelos Estados Unidos da Lei Magnitsky, para impor sanções econômicas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Além de considerar ilegítima a submissão de entes públicos brasileiros à jurisdição de outros países, Dino também proibiu que estados e municípios proponham novas ações em cortes internacionais. O ministro ordenou ainda que instituições financeiras nacionais, incluindo o Banco Central, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e seguradoras, se abstenham de cumprir deter-



Fellipe Sampaio/STF

Embora decisão de Dino não o mencione diretamente, beneficia Moraes

minações estrangeiras que envolvam pessoas, contratos ou ativos localizados no Brasil.

A medida responde também a uma liminar da Justiça britânica que, em março deste ano, determinou que o Ibram retirasse a ação do STF. Dino invalidou essa ordem, classificando-a como uma tentativa indevida de pressionar instituições brasileiras.

Moraes

Embora o ministro não tenha mencionado diretamente o episódio em que o colega Alexandre de Moraes foi sancionado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), sob a Lei Magnitsky — legislação que prevê punições a violações graves de direitos humanos e

corrupção —, a tese estabelecida por Dino funciona como um obstáculo jurídico à aplicação de sanções unilaterais em território nacional.

Moraes foi acusado de restringir liberdades e perseguir opositores, entre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que atualmente é réu no STF por suposta tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. A inclusão de um indivíduo na legislação norte-americana implica sanções como revogação de visto, proibição de transações com pessoas físicas ou jurídicas sediadas no país.

Audiência pública

No voto, Dino criticou o que chamou de “ondas de imposição de força de algumas

nações sobre outras” e alertou para a ausência de diálogo multilateral. “Instituições do multilateralismo são absolutamente ignoradas e tratados internacionais são abertamente desrespeitados. Diferentes tipos de protecionismos e de neocolonialismos são utilizados contra os povos mais frágeis, sem diálogos bilaterais adequados ou submissão a instâncias supranacionais”, afirmou.

Como desdobramento, o ministro anunciou a realização de uma audiência pública para aprofundar o debate sobre o tema. A data ainda será definida, mas o objetivo, segundo Dino, é reunir especialistas, representantes do governo, do Judiciário e da sociedade civil para discutir os limites e da aplicação de leis estrangeiras.

Refém de sanções dos EUA, Moraes diz que não recua

Por Karoline Cavalcante

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou que não há qualquer possibilidade de recuo nas decisões envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, no contexto do julgamento sobre a suposta tentativa de golpe de Estado. Em entrevista ao jornal norte-americano The Washington Post, publicada nesta segunda-feira (18), o magistrado classificou o processo como “legal e necessário”, diante do que chamou de uma “doença autoritária” que ameaça a democracia brasileira.

Segundo ele, “não existe a menor possibilidade de recuar nem um milímetro sequer” em relação à investigação. A primeira fase do julgamento, que envolve o núcleo central da suposta trama golpista, está marcada para começar no dia 2 de setembro, na Primeira Turma do STF.

Lei Magnitsky

A declaração ganhou ainda mais repercussão por abordar diretamente as sanções impostas a Moraes pelo governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano). O ministro foi incluído na lista da Lei Magnitsky — instrumento legal americano que prevê punições a estrangeiros acusados de violações de direitos humanos ou envolvimento em corrupção significativa —, o que resultou em restrições de viagem, bloqueio de bens e



Fellipe Sampaio/STF

Moraes disse que julgamento segue devido processo legal

proibição de transações com empresas e cidadãos norte-americanos.

A Casa Branca justificou as sanções alegando perseguição política contra Bolsonaro — argumento que Moraes rebateu, classificando-o como resultado de “narrativas falsas” disseminadas por apoiadores do ex-presidente, incluindo o seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que mantém interlocação com figuras do governo Trump.

“Essas falsas narrativas acabaram envenenando a relação [entre Brasil e EUA], falsas narrativas baseadas em desinformação espalhada por essas pessoas nas redes sociais. Então, o que precisamos fazer, e o que o

Brasil tem feito, é esclarecer as coisas”, afirmou o ministro.

“Xerife da democracia”

Na reportagem, The Washington Post traça um perfil detalhado do magistrado, chamando-o de “xerife da democracia” — expressão usada para descrever seu protagonismo em decisões judiciais de alto impacto. A publicação destaca que Moraes se consolidou como figura central na resistência institucional contra ataques à ordem democrática, ainda que suas ações sejam, por vezes, consideradas excessivas por críticos.

Com base em relatos de pessoas próximas, o jornal descreve Moraes como alguém

inflexível, combativo e pouco propenso a concessões — traços que, segundo aliados, foram essenciais para conter o avanço de projetos autoritários no país. A reportagem também chama atenção para o poder concentrado nas mãos do ministro, que conduz diversos inquéritos ligados ao bolsonarismo, entre eles os que investigam tentativas de desacreditar o sistema eleitoral, disseminação de fake news e incitação ao golpe. Moraes também presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), tendo papel decisivo na condução das eleições de 2022.

Durante a fala, o ministro traçou paralelos entre a atual conjuntura e períodos autoritários da história brasileira, e reconheceu que a cultura política dos Estados Unidos — onde nunca houve um golpe de Estado consumado — tem dificuldade em compreender a fragilidade institucional de países como o Brasil.

Diante das críticas de que concentra poder excessivo dentro do STF, Moraes ressaltou que todas as decisões tomadas no âmbito da Corte estão sujeitas à revisão dos demais ministros. Segundo ele, mais de 700 de suas decisões já foram avaliadas por outros membros do Supremo, sem que nenhuma tenha sido revertida.

Para encerrar, Moraes admitiu que as sanções e as críticas não são agradáveis, mas reafirmou seu compromisso com o papel institucional que exerce. “Não é prazeroso passar por isso. Mas é necessário”.

Congresso começa CPMI do INSS nesta quarta-feira

STF aguarda manifestação da PGR sobre continuidade do caso

Por Gabriela Gallo

Nesta quarta-feira (20), senadores e deputados federais começarão oficialmente a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investigará as fraudes nos desvios de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A instalação da comissão está prevista para as 11h, quando os congressistas votarão quem será o presidente e o vice-presidente do colegiado para, em seguida, ser indicado o relator dos trabalhos. Todo esse ritual, no entanto, em tese será mera formalização. Os nomes já foram definidos e anunciados pelos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A CPMI será presidida pelo senador Omar Aziz (PSD-AM) e o relator da comissão será o deputado federal Ricardo Ayres (Republicanos-TO).

Os nomes, contudo, não foram bem avaliados por membros da oposição no Congresso. Por meio de suas redes sociais, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) disse que o colegiado “já nasce com uma contradição”.

“O presidente (Omar Aziz) e relator (Ricardo Ayres) não assinaram o requerimento de sua criação, ou seja, se dependesse deles, esta investigação sequer existiria. Ambos são alinhados com o governo: Aziz vota 85% com Lula e Ayres 77,8%. Com essa composição a dúvida é inevitável: será uma apuração séria ou mais um teatro para blindar Lula e sua base?”, questionou o parlamentar.

Ele baseou seus dados na ferramenta de monitoramento



Lula Marques/Agência Brasil

Depois da CPI da Covid, Aziz novamente presidirá comissão de inquérito

“Radar do Congresso”, elaborada pelo Congresso em Foco. Agora, resta aguardar se os membros da comissão confirmarão os nomes dos parlamentares na Mesa Diretora da CPMI.

STF

Nesta segunda-feira (18), o Ministério Público Federal (MPF), por meio da Procuradoria da República no Distrito Federal, encaminhou uma manifestação solicitando que o Supremo Tribunal Federal (STF) assuma o julgamento da operação da Polícia Federal (PF) que descobriu o esquema de desvio de recursos de beneficiários do INSS.

“Considerando a decisão proferida pelo Ministro Dias Toffoli, no âmbito da PET 13.8611, por meio da qual se reconheceu a competência do Supremo Tribunal Federal para a condução dos inquéritos relacionados à Operação ‘Sem Desconto’, o Ministério Público

Federal manifesta-se pela remessa dos autos [ou seja, enviar um processo judicial para outro lugar] ao Supremo Tribunal Federal”, manifestou o documento. O Supremo aguarda manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) para dar continuidade ao caso.

Em junho, Toffoli determinou que a PF encaminhasse ao seu gabinete todos os inquéritos e procedimentos ligados ao caso dos desvios de recursos do INSS, após serem mencionados os nomes do ex-ministro da Cidadania durante a gestão de Jair Bolsonaro Onyx Lorenzoni e o deputado federal Fausto Pinato (PP-SP) – o que enquadraria o caso como foro por prerrogativa de função e, portanto, deveria ser julgado em um tribunal de instância superior.

Prevenção

Apesar de o caso do INSS se referir a um esquema de fraude dentro da própria instituição,

uma decisão do Banco Central (BC) sobre regras do débito automático acende mais um alerta para evitar possíveis descontos indevidos. Em 2021, o BC determinou que os bancos não eram mais obrigados a terem autorizações de seus clientes para débitos automáticos, desde que a cobrança venha de outra empresa financeira autorizada a funcionar pelo BC. A medida abriu uma brecha para que clubes de benefício e seguradoras utilizassem empresas financeiras para fazerem cobranças indevidas nas contas a aposentados.

Ao Correio da Manhã, o presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Cliente de Operações Financeiras e Bancárias (Abradeb), Raimundo Nonato, destacou que o caso pode abrir brechas para um novo esquema de fraudes contra aposentados e pensionistas “ainda que em proporções distintas daquelas verificadas no INSS”.

Após conversa com Trump, Putin telefona para Lula

Por Gabriela Gallo

Dias após se reunir com o presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump (Republicano), o presidente da Rússia, Vladimir Putin, telefonou para o presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta segunda-feira (18), para contar sobre o que foi tratado com o norte-americano. Segundo nota oficial do Palácio do Planalto, na ligação, que durou 30 minutos, os dois chefes de Estados discutiram sobre caminhos para chegar ao fim da guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura mais de três anos.

“Após abordar os diversos temas discutidos com o presidente Trump, Putin reconheceu o envolvimento do Brasil com o Grupo de Amigos da Paz, iniciativa conjunta com a China. O presidente Lula agradeceu o telefonema e reafirmou o apoio do Brasil a todos os esforços que conduzam a uma solução pacífica para o conflito entre Rússia e Ucrânia. Desejou também sucesso às continuadas negociações”, afirmou o Planalto, por meio de nota.

Tarifaço

Apesar dos chefes de Estado não terem citado diretamente as tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros, o tarifaço é indiretamente um assunto de fundo. Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito



Ricardo Stuckert / PR

Putin pode ajudar na intermediação entre Lula e Trump

internacional Hanna Gomes alertou que a ligação de Putin para Lula vai além das questões envolvendo a guerra com a Ucrânia.

“A ligação, de iniciativa de Putin, logo após a reunião com Trump, pode indicar um assunto além do conflito no leste europeu. A ligação pode ter sido instrumento de recado do próprio Trump para Lula, sendo Putin um intermediário da relação entre Brasil e EUA, considerando que ainda não houve contato entre Lula e Trump, após a crise do tarifaço”, destacou Hanna.

Ao longo desta semana, o

presidente brasileiro planeja ligar para outros presidentes de países aliados para discutir sobre o tarifaço dos EUA a produtos brasileiros. A previsão é que ele telefone para os presidentes da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen; da África do Sul, Cyril Ramaphosa, e o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer.

Ainda nesta segunda-feira o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reiterou que a diplomacia brasileira segue aberta para negociações e contato com os Estados Unidos. “O Brasil não está fechado, estamos procurando parcerias

a todo instante com o mundo inteiro”, declarou o ministro durante participação no seminário “Brazil 2030: Fostering Growth, resilience and productivity”, organizado pelo Financial Times e o site de notícias financeiras CNBC, em São Paulo. Contudo, Haddad comentou que há “má vontade” dos EUA para avançar com as negociações.

Comércio

Para a reportagem, Hanna Gomes destacou que, mesmo com a guerra, “a relação econômica entre Brasil e Rússia também é um fator crucial para os países”. “O comércio bilateral se intensificou, o que torna a parceria ainda mais relevante para ambos os países, além de reforçar a alternativa geopolítica e econômica do BRICS, que conta com Brasil e Rússia”, reiterou a advogada.

A reportagem ainda conversou com o professor de Relações Internacionais do Ibmec Brasília Frederico Dias, o qual destacou que o Brasil não deixou de fazer negociações e investimentos comerciais com a Rússia, especialmente petróleo e fertilizantes. “Tudo isso interessa para o Brasil e [para o] Putin”, disse o professor. Ele reiterou que essa aproximação gera um custo para o Brasil.

“Cada vez mais países ocidentais percebem que o Brasil tem se aproximado por demais desse mundo não ocidental”.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Então senadora, Gleisi foi a favor da alteração

Processos de golpe fizeram esquerda mudar sobre foro

O risco de beneficiar acusados de tentativa de golpe de Estado fez a maior parte da esquerda ficar contra o fim do foro privilegiado.

Em 2017, a proposta de emenda constitucional que prevê a medida foi aprovada sem qualquer voto contrário no Senado.

Entre os que defenderam o fim da prerrogativa de foro estavam o hoje líder do PT na Câmara dos

Deputados, Lindbergh Farias (RJ), e a atual ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

A PEC 333 tramita na Câmara desde então. Nos últimos meses, passou a ser incentivada por bolsoneiros.

Caso seja aprovada, anularia muitos processos que estão no Supremo Tribunal Federal, que seriam reiniciados em instâncias inferiores.

Impunidade

A tentativa da oposição de acabar com o foro e a luta da esquerda para mantê-lo estão relacionadas com o aumento de condenações de autoridades em instâncias superiores, em particular, no Supremo Tribunal Federal. Antes, a medida era quase sinônimo de impunidade.

‘Famigerado’

Em 2017, relator da PEC na Comissão de Constituição e Justiça, o senador Randolfe Rodrigues (AP), na época da Rede, frisou que, de 1988, a maio de 2006, nenhuma autoridade havia sido condenada pelo STF nos 130 processos até então ajuizados. Chamou o foro de “famigerado”.

Moreira Mariz/Agência Senado



Randolfe citou falta de condenações

Com Mensalão, STF começou a condenar políticos

Segundo Randolfe, a primeira condenação de parlamentar em 124 anos de STF só ocorreu em 2010. Só três anos depois é que haveria a prisão de um congressista em exercício de mandato.

No Superior Tribunal de Justiça, que julga autoridades como governadores de estados, o índice de condenação de auto-

ridades era de 1,5% — um total de cinco réus em 333 processos.

A partir de 2007, porém, o STF começou a condenar políticos no caso do Mensalão.

Os casos geraram mudança de avaliação de parlamentares, até porque decisões da suprema corte só podem ser reformadas pelo próprio tribunal.

Prioridade

Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) diz que seu partido prioriza o fim do foro privilegiado à possibilidade de a Constituição voltar a exigir licença da Câmara ou do Senado para quem um de seus membros seja processado. Esta medida caiu em 2001.

Dificuldade

Alguns parlamentares defendem a inclusão da licença na PEC 333, mas isso dificultaria o fim do foro. Caso seja modificada pela Câmara, a proposta terá que voltar a ser analisada pelo Senado, e há os que temem uma rejeição: a conjuntura é diferente da de 2017.

Voto exclusivo

Bolsonaristas pegaram carona nas ofensas de Carlos e Eduardo Bolsonaro a governadores de direita, pré-candidatos a presidente, e lançaram ontem, em redes sociais, uma campanha para reforçar a defesa do ex-presidente. O mote é “Eu só voto no Bolsonaro”

‘Apio’

A frase pró-Jair deflagrou uma provocação de simpatizantes da esquerda nas redes: eles disseram que era importante apoiar a campanha; assim, a extrema direita não teria candidato em 2026, já que Bolsonaro, inelegível, ainda deverá ser condenado e preso.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Divulgação

Encontro é realizado no auditório do Sebrae

Sebrae faz evento para micros e pequenos negócios

O desempenho e a expansão dos pequenos negócios (MEI, micro e pequenas empresas) é pauta do Encontro Acredita Sebrae, que termina hoje, em Brasília.

Levantamento aponta que 48% dos empreendedores que buscaram crédito novo neste ano tiveram o empréstimo aprovado. O resultado é o melhor registrado em pesquisa do Sebrae

Melhor resultado

A pesquisa "Financiamento dos Pequenos Negócios" aponta que 4 em cada 10 empreendedores não encontraram dificuldades em obter o empréstimo, o melhor resultado desde 2015. O pior momento foi em 2022, quando 84% disseram ter enfrentado dificuldades.

desde 2020 – muito acima dos 26% em 2022 e 33% em 2023. No ano de 2024, a pesquisa não foi realizada.

Entre os maiores responsáveis pela significativa melhora na concessão dos empréstimos, estão as cooperativas de crédito (Sicredi e Sicoob) e o Bradesco. Juntas, as três instituições responderam por 43% de todos os pedidos de crédito aprovados.

Participações

Na programação estão palestrantes reconhecidos no mercado. Entre eles, Eduardo Moreira, Nath Finanças, Thiago Godoy e Eduardo Fedlberg. O evento apresentará o histórico e o impacto do Programa Acredita e do Fundo de Aval das Micro e Pequenas Empresas (Fampe).



Agência Brasil

Bolsa Família de agosto começou a ser pago

Caixa começa a pagar Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal começou a pagar a parcela de agosto do Bolsa Família. Na segunda-feira (18) receberam os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 1. Hoje, é a vez de quem tem final 2. Ao todo cerca de 19,2 milhões de famílias receberão o benefício neste mês. O valor mínimo corresponde a R\$ 600.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade para garantir a alimentação da criança. Além do acréscimo de R\$ 50 a gestantes, um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150 (até 6 anos).

Calamidade

Os beneficiários de alguns municípios receberam o pagamento na segunda, independentemente do NIS. O pagamento ocorre em cidades em situação de emergência ou em calamidade pública nos seguintes estados: Amazonas, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima e Sergipe.

Sem 0303

Dias após revogar a obrigatoriedade das empresas ou entidades que fazem grande volume de chamadas telefônicas de identificar ligações com o uso do 0303, a Anatel justificou a medida alegando que há meios mais eficazes de combate às chamadas inoportunas.

Caixa Tem

No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês. O beneficiário poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem.

Tele Sena

O título de capitalização Tele Sena deve fechar o ano de 2025 com R\$ 100 milhões em prêmios entregues pelo título de capitalização em suas 10 campanhas anuais convencionais e seu título. A Tele Sena vai completar 34 anos e já distribuiu mais de R\$ 1 bilhão.

Pesquisa Focus vê queda na estimativa de inflação

Dados da FGV apontam desaceleração econômica no trimestre

Por Martha Imenes

Os números divulgados nesta segunda-feira (18) pelo Banco Central e pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostram, ao mesmo tempo, o movimento de busca da meta de inflação oficial e de reação tímida da economia no segundo trimestre. Ambos levados pelo juro alto e por incertezas em relação às tarifas impostas pelo governo estadunidense aos produtos brasileiros.

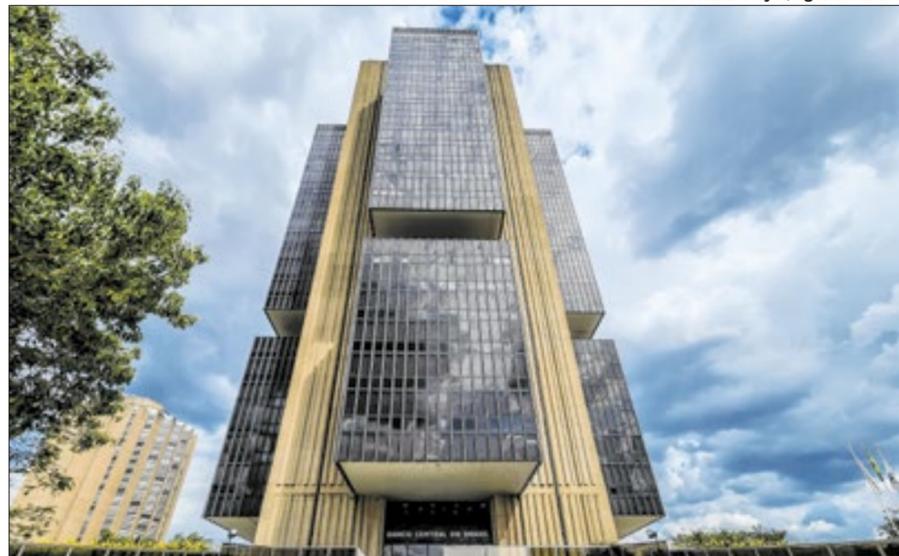
A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 5,05% para 4,95% este ano. É a décima segunda redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus, do Banco Central.

Para 2026, a projeção da inflação variou de 4,41% para 4,4%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,8%, respectivamente.

Acima do teto

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial divulgada pelo



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Pesquisa é divulgada pelo BC com a expectativa de instituições financeiras

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda no preço dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

Juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, no mês passado, após sete altas.

Copom não descarta aumento da Selic

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços, e que pretende manter os juros básicos. No entanto, não descartou a possibilidade de voltar a elevar a taxa básica de juros (Selic) caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao

ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Taxas mais altas podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Economia cresceu apenas 0,5%

A economia brasileira cresceu 0,5% na passagem do primeiro para o segundo trimestre. O resultado mostra desaceleração, uma vez que, no primeiro trimestre, a alta tinha sido de 1,3%.

As estimativas são do Monitor do Produto Interno Bruto (PIB), estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgado na segunda-feira (18),

no Rio de Janeiro.

O levantamento apresenta estimativas sobre o comportamento do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, e serve como prévia do dado oficial, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na passagem de maio para junho, houve expansão também de 0,5%, segundo a FGV. Esses dados são dessazonalizados, ou seja, foram excluídas

variações típicas da época do ano, para que efeitos do calendário (por exemplo, diferença no número de dias úteis) não distorçam a comparação entre períodos diferentes.

O Monitor do PIB aponta que a economia brasileira cresceu 2,4% no segundo trimestre ante o mesmo período de 2024. No acumulado de 12 meses, a expansão é de 3,2%. Em termos monetários, a FGV estima o PIB do primeiro se-

mestre em R\$ 6,109 trilhões.

Juliana Trece, economista do Ibre, explicou que o crescimento do segundo trimestre se deve aos desempenhos dos setores de serviços e da indústria. Nos serviços, detalha ela, "este crescimento foi disseminado na maior parte das atividades".

Já na indústria, o desempenho positivo foi concentrado na atividade extrativa, "o que mostra maior fragilidade do setor".

Brasil apresenta política de combate ao trabalho escravo a relator da ONU

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu nesta segunda-feira (18), em Brasília, o Relator Especial das Nações Unidas sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Tomoya Obokata.

Durante a reunião, o ministro destacou os avanços do governo federal na retomada e fortalecimento das políticas de proteção ao trabalhador, especialmente a reestruturação do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), reativado em 2023. "Estamos reconstruindo uma política pública que nunca deveria ter sido desmontada", disse o ministro.

Ele também mencionou a realização de concurso público para auditores-fiscais do Trabalho, previsto para garantir novas contratações em 2025. Segundo Marinho, o objetivo é reforçar a presença do Estado nos territórios mais vulneráveis. "Não se trata apenas de resgatar trabalhadores em situação degradante, mas de criar, na sociedade, uma cultura de intolerância à explora-



Divulgação

Ministro Luiz Marinho recebeu representantes da ONU

ção", completou Luiz Marinho.

Pilares

O coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravo e Tráfico de Pessoas, André Roston, apresentou pilares da política nacional de combate ao trabalho escravo contemporâneo.

- Conceito jurídico abrangente, que considera como escravidão moderna não apenas a restrição de liberdade, mas também situações como condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas e servidão por dívida.

- Atuação interinstitucional, que articula órgãos trabalhistas, civis e criminais, garan-

tindo a reparação de direitos das vítimas. Desde 1995, mais de 66 mil pessoas foram resgatadas no país, com aproximadamente R\$ 160 milhões pagos em verbas trabalhistas. O Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), que completou 30 anos em 2025, é símbolo dessa atuação integrada.

- Transparência: é assegurada por mecanismos como o Cadastro de Empregadores que submetem trabalhadores a condições análogas à escravidão, a chamada "Lista Suja", que torna públicos os nomes de empregadores responsabilizados.

Durante o encontro, o relator da ONU destacou a importância da visita ao Brasil para aprofundar o entendimento sobre as ações no combate ao trabalho escravo: "As Nações Unidas têm interesse em compreender a experiência brasileira, considerada referência internacional, e em conhecer os principais desafios enfrentados na execução dessa política pública", afirmou o representante da ONU, Tomoya Obokata.

CORREIO ESPORTIVO

PATROCÍNIO

O Flamengo anunciou a casa de apostas "Betano" como sua nova patrocinadora máster. Os valores não foram divulgados oficialmente, mas ultrapassam os R\$ 200 milhões, o que torna a parceria a maior da história do futebol brasileiro.

O Conselho Deliberativo do clube foi convocado para uma reunião nesta terça-feira (19) à noite. Nela o contrato será apresentado e colocado em votação.

"O Clube de Regatas do Flamengo anuncia a Betano como sua nova parceira master.

O acordo contempla

Visitante

Com a goleada de 6 a 0 sobre o Santos, o Vasco se tornou o time que mais marcou gols como visitante no Brasileirão 2025, com 15 gols. O Palmeiras vem logo atrás, com 14, seguido pelo Flamengo, com 13 gols.

SAF

O Fluminense emitiu um comunicado sobre rumores da venda da SAF para o BTG Pactual. O Flu afirma que a diretoria não pode 'aprovar' um venda. Isso cabe aos sócios e ao Conselho Deliberativo.

Importante

O atacante Jeffinho voltou a jogar pelo Botafogo - e agradeceu - na derrota por 1 a 0 para o Palmeiras, após três meses afastado por lesão. Ele foi elogiado pelo técnico Davide Ancelotti durante a coletiva.

Takahashi

No Europe Smash 2025 de tênis de mesa, em Malmo (Suécia), a brasileira Bruna Takahashi venceu de virada a australiana Constantina Psihogios, por 3 sets a 1. A competição vai até o próximo domingo (24).



Betano será a nova patrocinadora

Volta na Ilha de Manhattan

Brasileira concluiu uma das travessias mais importantes do mundo

O Brasil segue fazendo história no âmbito esportivo mundial. Na noite de sábado (16), a ultramaratonista aquática Thaís Sant'Ana se tornou a primeira mulher capixaba - e terceira mulher do país - a dar a volta na Ilha de Manhattan, em Nova York (EUA), nadando. Foram 8h25min02seg para concluir o percurso de 47 quilômetros na foz do rio Hudson.

A travessia em formato de circum-navegação, com vista privilegiada de alguns pontos turísticos icônicos, como o Empire State Building, o One World Trade Center e a Ponte do Brooklyn, tem mais de 100 anos de história. Muitos não sabem, mas ela faz parte do que os nadadores chamam de "Tríplice Coroa das Águas Abertas", que inclui as travessias do Canal da Mancha e do Canal da Catalina, consideradas as três



Thaís Sant'Ana é a primeira capixaba a completar a prova

ultramaratonas aquáticas mais difíceis do planeta.

Thaís largou às 13 horas no horário local (14h no Brasil), com a temperatura da água em torno de 25 graus. Entre as principais dificuldades estava a

forte correnteza, que tornou o desafio ainda mais duro. "Tivemos um dia com condições climáticas bastante favoráveis, mas a correnteza já pegou logo no início, por volta de 14km de prova e durante 1 hora e meia.

Depois a corrente ficou neutra até a entrada do rio Hudson e o final a favor novamente. Mesmo assim, consegui manter um bom ritmo e finalizar", conta a nadadora de 33 anos.

"Meu objetivo é inspirar, incentivar e empoderar outras pessoas a também correrem atrás dos seus sonhos. Ano passado concluí a Travessia do Canal da Mancha, algo que anos atrás acreditava ser muito distante, mas se tornou realidade e me fez querer ir ainda mais longe. Além da Tríplice Coroa, comecei a vislumbrar o temido Oceans Seven - As 7 maiores travessias de águas abertas do mundo, que inclusive foi completada de forma inédita pela brasileira Alessandra Cima recentemente. Quando me perguntam: Por quê? Eu respondo: Por quê não?", instiga a nadadora.

João Fonseca sobe para 44º do mundo



João Fonseca consegue seu melhor ranking da carreira

Após a campanha no Masters 1000 de Cincinnati, o tenista João Fonseca subiu para o 44º lugar no ranking da ATP e renovou o melhor posto da carreira. Até então, a melhor colocação do carioca de 18 anos havia sido o 47º lugar, no fim de julho. Com a subida, ele se torna o nono melhor tenista brasileiro no ranking, igualando o posto alcançado por Flávio Saretta, em 2003.

Em Cincinnati, João venceu o chinês Bu Yunchaokete na estreia, e o espanhol Alejandro Davidovich Fokina na segunda rodada. Na terceira rodada, caiu para o azarão

francês Têrence Atmane, que surpreendeu ao avançar até a semifinal, parando apenas diante do líder do ranking, Jannik Sinner.

Com o resultado, o tenista igualou sua melhor campanha em um Masters 1000. Em março, em Miami, ele também avançou até a terceira rodada, quando foi eliminado pelo australiano Alex de Minaur.

João volta às quadras para a disputa do US Open. Ele já está classificado para a chave principal do último Grand Slam do ano, que vai de 24 de agosto até 7 de setembro.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

CESSAR-FOGO

O Hamas aceitou uma proposta de cessar-fogo na guerra contra Israel, segundo relatos da mídia internacional. De acordo com o serviço de notícias Al Jazeera do Qatar, um funcionário do grupo terrorista palestino confirmou a aprovação do texto, que inclui um acordo de trégua e a libertação de reféns israelenses ainda em poder da facção.

Um membro do Hamas também afirmou à agência de notícias Reuters que a proposta apresentada por mediadores no Egito foi aprovada. Segundo uma pessoa próxima do assunto ouvida pela agência AFP, o Hamas aceitou o novo texto sem pedir nenhuma alteração. O grupo não se pronunciou oficialmente até a tarde desta segunda (18), tampouco o governo de Israel.

A proposta prevê uma trégua inicial de 60 dias e a libertação dos reféns antes da negociação de um

Trump quer rever votações

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na segunda (18) que vai liderar um movimento para acabar com a votação por meio do correio e das urnas eletrônicas. Sem apresentar provas, Trump afirmou que essas modalidades são 'imprecisas'. O republicano escreveu que assinará uma ordem executiva para acabar com a

acordo definitivo. Ainda não está certo quando o cessar-fogo deve entrar em vigor ou quais são as outras condições atreladas a esse novo pacto. Não houve menção a uma eventual troca de reféns por prisioneiros palestinos.

Dos 251 reféns capturados pelo Hamas durante os ataques terroristas que desencadearam a guerra em outubro de 2023, 49 permanecem em Gaza, incluindo os corpos de 27 pessoas, segundo o Exército israelense.

A possível trégua é anunciada no mesmo dia em que a Defesa Civil de Gaza informou que outras 11 pessoas foram mortas em novos ataques israelenses.

votação pelo correio e pelas urnas eletrônicas, permitidas em solo americano, por considerá-las "controversas". "O papel com marca d'água é mais preciso, sofisticado, mais rápido e não deixa dúvidas, ao final da noite, sobre quem venceu e quem perdeu a eleição", afirmou na Truth Social, sua própria rede social.

Todos querem fim da guerra

Em reunião com Zelenski, Trump promete dar fim aos conflitos

Por Igor Gielow (Folhapress)

Quase seis meses depois de ser humilhado publicamente no Salão Oval, o presidente Volodimir Zelenski voltou na segunda (18) à Casa Branca para ser recebido pelo presidente Donald Trump.

"Nós vamos parar essa guerra. A guerra vai acabar, esse senhor [Zelenski] quer, Vladimir Putin quer", afirmou o republicano na abertura do encontro.

Ao menos na sessão aberta a repórteres, no início da conversa, clima era de muita cordialidade, nada parecido com o bate-boca de 28 de fevereiro. "Muito obrigado pelos seus esforços", disse Zelenski, entre algumas brincadeiras sobre desta vez estar usando um terno, e não a roupa militar criticada antes por Trump. O ucraniano também agradeceu a primeira-dama Melania Trump por ter entregado uma carta a Putin na cúpula do Alasca.

Trump e Zelenski não entraram, em público, nas questões complexas à frente. O



Donald Trump teve nova reunião com Volodimir Zelenski

ucraniano só disse que precisava acabar com a guerra ao ser questionado sobre o fatiamento de seu país, proposto por Putin e já abraçado por Trump.

O americano, por sua vez, voltou a se defender ter recebido Putin em solo americano, objeto de diversas críticas. Questionado se havia abandonado mesmo a ideia de uma trégua imediata, como ficou

evidente em Anchorage com Putin, Trump confirmou.

"Estrategicamente pode não ser bom para os dois lados. Eu não acho que seja necessário um cessar-fogo", disse, repetindo a retórica de Putin - até aqui, Zelenski defendia a trégua para depois conversar.

No Salão Oval estavam presentes os mesmos personagens de 172 dias atrás: o vice-presi-

dente J.D. Vance, que foi ainda mais incisivo com Zelenski na outra ocasião, o secretário de Estado, Marco Rubio, e o negociador Steve Witkoff. Todos, exceto o vice, estiveram com Putin na sexta.

Trump disse que "em uma ou duas semanas" será possível dizer se o esforço liderado por ele para acabar com a Guerra da Ucrânia vai funcionar.

Se der certo, afirmou estar pronto para ajudar a Europa a dar garantias para que a Rússia não volte a invadir o vizinho. Por outro lado, voltou a dizer que haverá trocas territoriais, ou seja, perda para Kiev.

Na sequência da reunião, os dois receberam os líderes da Alemanha, França, Itália e Finlândia, além dos chefes da Otan e da Comissão Europeia, que já estavam na Casa Branca quando Zelenski chegou. O ucraniano queria que eles estivessem juntos desde o começo, para reforçar sua posição de tentar evitar ver seu país rifado pelo republicano, mas o americano rejeitou a ideia.

Caminho de Santiago de Compostela fechado

O famoso Caminho de Santiago de Compostela, que atrai centenas de milhares de peregrinos todos os anos para o noroeste da Espanha, foi fechado parcialmente na segunda (18) devido à onda de incêndios florestais que assola o país. Parte do chamado caminho francês, a rota mais popular, que sai do País Basco e segue até a Galícia, foi interrompida pelas autoridades na região de Picos da Europa.

A vegetação próxima a cadeia montanhosa faz parte dos mais de 100 mil hectares que ardem no

território espanhol desde a semana passada. "Esta é uma situação de incêndio que não vivíamos há 20 anos", declarou a ministra da Defesa, Margarita Robles, em entrevista à Cadena Ser.

Cerca de um quarto das estações meteorológicas do país mostra os termômetros a mais de 40 graus. No domingo (17), em Cádiz, a temperatura chegou a 45,8°C, segundo a Aemet, o serviço meteorológico espanhol. "Estes incêndios têm características especiais como resultado da mudança

climática e desta enorme onda de calor", afirmou Robles, lembrando que a atual canícula já alcança 16 dias de duração.

A previsão é a de que o calor dê uma trégua nesta semana, mas a extensão e os estragos do incêndio devem repercutir por muito tempo, assim como a disputa política. O primeiro-ministro, Pedro Sánchez, pediu um pacto nacional contra a mudança climática. A oposição, por sua vez, chama o governo de omissivo e pede uma maior mobilização de militares.

Sánchez visitou Ourense, região da Galícia, um dos pontos mais afetados pelas queimadas, a cerca de 100 quilômetros da cidade de Santiago de Compostela, ponto final da peregrinação católica. "Precisamos de uma estratégia que antecipe uma resposta melhor, mais segura e mais justa para nossos cidadãos diante do agravamento e da aceleração dos efeitos da emergência climática em nosso país", disse Sánchez durante a visita.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Reprodução/Instagram



Governador havia prometido modernizar a polícia

Polícia Civil: Tarcísio amplia prazo de grupo de trabalho

O Governo do Estado de São Paulo, por meio de resolução, prorrogou por 120 dias, com efeitos retroativos a 9 de maio, os trabalhos do Grupo de Trabalho Intersecretarial criado para apresentação de proposta de regulamentação, em âmbito estadual, da Lei Orgânica Nacional das Polícias Civis. A informação é do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São

Paulo (SINDPESP).

O sindicato explica que o grupo foi criado em 8 de janeiro e, mais de oito meses depois, ainda não exibiu nenhum tipo de resultado aos mais de 25 mil policiais civis do Estado de São Paulo ou às entidades de classe que os representam. O sindicato critica a decisão do governo de prorrogar o prazo sem qualquer publicidade ou justificativa.

Promessa

Durante a campanha eleitoral, o governador Tarcísio de Freitas se comprometeu com a modernização da Polícia Civil bandeirante, atualizando seu modelo de progressão de carreira e valorizando o seu profissional em diversas frentes, inclusive na remuneratória.

Receio

“A forma pouco transparente com que a nova Lei Orgânica tem sido elaborada está gerando aos policiais um grande receio de que poderá trazer retrocessos à Polícia Civil, especialmente na seara remuneratória e no sistema de progressão de carreira”, diz o sindicato.



Rosinei Coutinho/STF

Ministro Luiz Fux foi relator do caso no Supremo

STF barra reajuste salarial a delegados do Tocantins

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou uma lei do Tocantins que concedia reajuste salarial a delegados da Polícia Civil sem que houvesse previsão de dotação orçamentária.

Na retomada do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5297, o colegiado julgou o pedido do Partido Socialista Brasileiro

(PSB), autor da ação, para que o Decreto estadual 5.194/2015, que na prática revogou a Lei tocaninense 2.853/2014, fosse declarado inconstitucional. O pedido foi julgado procedente.

Durante o julgamento, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, requereu que fosse reconhecida a inconstitucionalidade da lei estadual.

Invasão de competências

O colegiado reconheceu que, ao suspender os efeitos da lei, a norma invadiu a competência do STF e dos tribunais de justiça dos estados para declarar a inconstitucionalidade de lei estadual.

O relator, ministro Luiz Fux, frisou que a Constitui-

ção não autoriza o chefe do Executivo estadual a suspender a eficácia de leis aprovadas pelo Legislativo.

Já o ministro Alexandre de Moraes avalia que se o governador entender que uma lei é inconstitucional deve entrar com ação.

Inscrições abertas para festival

Estão abertas as inscrições para o 3º Festival de Curtas do Sinpro Adélia Sampaio. Com o Tema “Cuidar da Educação é construir o futuro”, o festival busca, mais uma vez, usar a arte para estimular o debate e a reflexão a partir de um tema tão

caro à sociedade.

Nesta edição, o Festival de Curtas do Sinpro, direcionado a estudantes da rede pública de ensino do DF, propõe aos participantes o fortalecimento da ideia de escola como um ambiente de paz e conhecimento.

Propostas de mudança no serviço público devem ser apresentadas nos próximos dias

Por Martha Imenes

A semana começa com expectativa para servidores públicos federais, principalmente juízes e promotores, que podem ficar sem as férias de 60 dias. Esse é apenas mais um ponto, entre os cerca de 70, que constam na proposta de reforma administrativa a ser apresentada na Câmara dos Deputados ainda nessa semana.

A sugestão que propõe o fim de benefícios concentrados no sistema de Justiça – como férias de 60 dias (frequentemente convertidas em dinheiro), foi uma das reivindicações do Movimento Pessoas à Frente, que fez um estudo sobre os supersalários do Judiciário.

“O que foi consenso no grupo, está na proposta. Agora, vamos para a discussão. A pressão (contrária) é grande”, disse o coordenador do grupo de trabalho da Câmara, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defende que a reforma administrativa comece pela discussão dos supersalários. Ele explica que no ano passado, o governo enviou Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para limitar os supersalários dentro do pacote de corte de gastos, mas o Congresso desidratou a proposta e incluiu uma regulamentação por lei ordinária, que pode ser mudada mais facilmente que uma lei complementar.

Férias de 60 dias na mira da reforma administrativa

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Câmara dos Deputados deve receber a proposta elaborada por grupo de trabalho que alterará regras no serviço público

Indignação

“A questão dos privilégios no serviço público está todos os dias nos jornais. Tem gerado uma indignação profunda na sociedade, e esses privilégios estão nos Três Poderes. Ainda que a correção desses abusos não esteja diretamente vinculada a um melhor resultado na ponta de serviços públicos, ela tem um aspecto pedagógico. É quase uma questão de vergonha na cara nós corrigirmos essa situação”.

O parlamentar explica que a carreira exclusiva dos juízes “dispõe de um privilégio que é 60 dias de férias mais recesso, quando todo trabalhador no Brasil tem só 30 dias de férias. E esses 60 dias de férias praticamente nunca são gozados, são transformados em pecúnia, são vendidos”.

Na proposta de reforma o grupo de trabalho vai sugerir que todos os servidores públicos

sigam a mesma regra. “A mesma regra no tempo, 30 dias, e que elas sejam impedidas de se transformar em pecúnia e pagos com retroatividade”, pontua.

Outro ponto ressaltado pelo parlamentar foram os supersalários. O projeto aprovado na Câmara tinha muitas exceções, em torno de 30. Mas agora a expectativa é que esse número caia. Segundo ele, os critérios para se definir o que é verba indenizatória e remuneratória serão mais rígidos.

“Vamos balizar os critérios e com certeza não haverá a possibilidade de ter aquelas exceções como aconteceu na votação da Câmara. Essas verbas têm que ser aprovadas em lei, e não podem simplesmente ser definidas e criadas ao sabor do Poder Judiciário, do Poder Legislativo, enfim, elas vão ter que ser instituídas em legislação”, afirma.

Eficiência e gestão

O grupo de trabalho vai propor medidas para melhorar a eficiência e gestão do serviço público, incluindo regras para avaliação de desempenho, bônus de eficiência, progressão de carreira e concursos públicos. A expectativa do parlamentar é debater o tema com os partidos e alinhar os textos para aprovar em setembro, informou a Folha.

De acordo com Pedro Paulo, a proposta estará dividida em quatro eixos: governança e gestão e estratégia; recursos humanos, que trata da melhoria da produtividade do serviço público; uma parte de transformação digital; e um quarto eixo que, segundo ele, talvez seja um eixo mais polêmico, que é a questão dos privilégios no serviço público.

‘Penduricalhos’ fazem salários do Judiciário passarem do teto

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Gastos com salários de juízes aumentaram 49,3%, passando de R\$ 7 bi para R\$ 10,5 bi

Os “penduricalhos” – verbas indenizatórias e adicionais que permitem aos magistrados receber além do teto legal do funcionalismo público – fazem os salários do Judiciário ficarem acima do limite constitucional. Somente entre 2023 e 2024, os gastos aumentaram 49,3%, passando de R\$ 7 bilhões para R\$ 10,5 bilhões em apenas um ano, muito acima da inflação oficial do período, que atingiu 4,83%. Esse é um dos desafios da reforma administrativa que será apresentada pelo deputado federal, Pedro Paulo (PSD/RJ).

Segundo o estudo do Movimento Pessoas à Frente, os auxílios e benefícios correspondem a mais de 43% do rendimento líquido dos magistrados, devendo ultrapassar 50% em breve. Na prática, grande parte da remuneração ultrapassa o teto constitucional (hoje em R\$ 46.366,19) de forma indireta e muitas vezes não tributada.

De 2023 para 2024, o rendimento líquido médio de juízes subiu de R\$ 45.050,50 para R\$

54.941,80, aumento de 21,95%. O crescimento continuou neste ano, e o valor chegou a R\$ 66.431,76 em fevereiro de 2025.

A pesquisa destaca que esses aumentos são impulsionados por verbas classificadas indevidamente como indenizatórias, que escapam do teto e da tributação de Imposto de Renda (IR). As distorções criam um cenário de disparidade dentro do funcionalismo público, considerando que apenas 0,06% dos servidores se beneficia dessas brechas.

Em parceria com uma coalizão de dez organizações da sociedade civil, o movimento elaborou um manifesto em que sugere nove medidas para combater os supersalários.

São elas:

- Classificação adequada das verbas entre remuneratórias e indenizatórias;
- Limitação das verbas indenizatórias a critérios como natureza reparatória, caráter transitório e criação por lei;
- Aplicação correta do Imposto

de Renda sobre verbas remuneratórias;

- Reforço da transparência e da governança na remuneração pública;
- Exigência de lei para criação de qualquer adicional salarial;
- Eliminação de classificações indevidas e transformação de verbas em remuneratórias;
- Fim da vinculação automática entre subsídios;
- Enquadramento como improbidade administrativa de pagamentos acima do teto sem respaldo legal;
- Criação de barreiras ao pagamento de retroativos, com limite temporal.

Liderança e equidade

Organização da sociedade civil plural e suprapartidária, o Movimento Pessoas à Frente trabalha com especialistas, acadêmicos, parlamentares e representantes da sociedade civil. A organização tem como objetivo propor políticas que melhorem a gestão de pessoas no setor público, com foco especial em lideranças e equidade.

O Consulado Geral do Panamá no Brasil e o Instituto Coalizão convidam

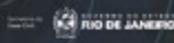
PANAMA SUMMIT

Um canal de oportunidades

Apoio:



GETGLOBAL
Trading & Consulting



Correio da Manhã



Realização:



Coalizão



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com

Ibaneis desiste de PPP, espera doação de projeto de Niemeyer e decide fazer as duas pontes do Lago Norte por obra direta

Diante da demora e das dificuldades em aprovar o edital da Participação Público-Privada no Tribunal de Contas, que se arrastava havia 13 anos, Ibaneis Rocha decidiu tocar a obra com recursos do GDF e de financiamentos externos. Agora, espera a doação do projeto, que teve participação de Oscar Niemeyer na sua concepção

EXCLUSIVO - Desde 2012, durante o governo Agnelo Queiroz (PT), os moradores do Lago Norte ouviram a (controversa) promessa da construção de duas pontes sobre o Lago Paranoá. O projeto completo prevê ligar a L4 Norte, próximo ao campus da Universidade de Brasília, passando pela Península Norte e, de lá, seguir para o futuro Setor Taquari II até chegar à BR-020, num conjunto de 16,5 km de vias. Além das duas pontes, serão feitas outras 21 obras de arte (viadutos, túneis e trincheiras). Esse conjunto de obras ganhou o nome de “Nova Saída Norte”.

O projeto tem o objetivo de desafogar o trânsito na região Norte do Distrito Federal, que conta com uma população de aproximadamente 350 mil habitantes. A nova via deverá absorver parte do fluxo do Trevo de Saída Norte e da Ligação Tórto-Colorado, por onde passam cerca de 120 mil veículos diariamente, além de ser novo caminho até a BR-020, que liga o DF à Chapada dos Veadeiros, por exemplo, e facilita acesso a municípios como Formosa e Planaltina de Goiás.

Desde 2022, após várias etapas (como estudos técnicos e consultas públicas), o processo para a realização das obras da Nova Saída Norte está sob análise do Tribunal de Contas do DF. A ideia do governador petista era que o projeto fosse realizado por meio de uma PPP (Parceira Público-Privada), que resultasse na execução das obras (por parte da iniciativa privada) e, em troca, o GDF cederia terrenos para exploração imobiliária aos vencedores.

Em valores, toda a Nova Saída Norte estava orçada em R\$ 4,1 bilhões. O contrato previa a modalidade de concessão administrativa, cabendo à ganhadora a construção, conservação e manutenção de todo o trecho por 25 anos.

Em março de 2024, o Tribunal de Contas encaminhou ao GDF documento afirmando que “o corpo técnico do TCDF propõe a interrupção das análises deste projeto, devido as falhas de modelagem contratual que ainda persistem no projeto e que incorrem em risco de inexecução contratual, já que não foram sanadas nem esclarecidas pela comissão técnica, conforme análises feitas nesta informação”.



O ponto inicial da nova via será logo após o campus da UnB, numa interseção com a L4 Norte, no início da travessia sobre o Lago Paranoá para a península norte

Ainda segundo o TCDF, “tais falhas possuem caráter estrutural e, ao serem corrigidas, implicarão modificação de edital, contratos e cálculos econômico-financeiros, fazendo com que quaisquer análises além desse ponto se tornem obsoletas por modificação do projeto”.

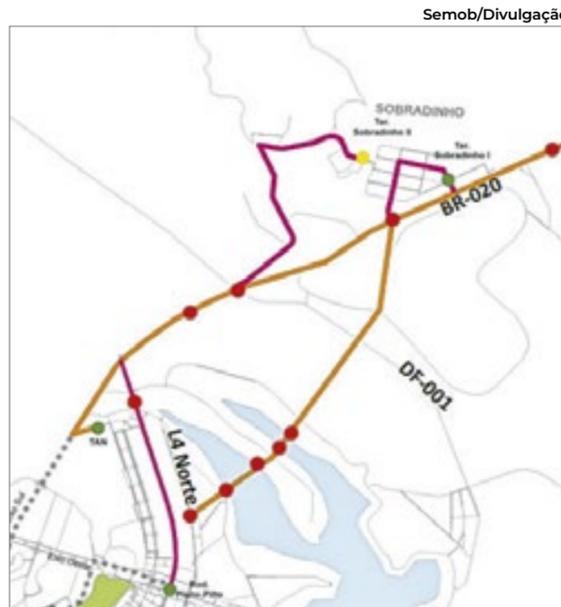
Diante desta decisão do Tribunal de Contas, que apontou vários entraves, e após vários questionamentos, estudos internos e análises de riscos, em março deste ano a Semob-DF encaminhou documento ao Secretário de Projetos Especiais do GDF (responsável pela gestão das PPPs) a fim de submeter a questão ao Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas (CGPPP) para que o conselho delibere sobre o andamento do processo como PPP ou por meio de contratação direta de obra pública.

Segundo o secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro, em entrevista exclusiva a “Brasilianas”, o governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu “dar uma solução mais prática, mais rápida e de solução mais imediata” a essa questão: quer que o GDF faça as obras, por contratação direta, com a execução dos projetos sob responsabilidade da própria Secretaria de Obras.

O financiamento poderá ser tanto com recursos garantidos junto a bancos credenciados (o GDF está bem posicionado no ranking em relação à tomada de empréstimos externos) e também da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), obtidos com a venda de terrenos públicos no DF.



A segunda ponte, que ligará a península norte ao Setor de Mansões do Lago Norte, tem uma estrutura arquitetônica mais simples que a primeira



A Nova Saída Norte prevê integração de vários modais, entre eles o BRT, além da construção de duas pontes sobre o Lago Norte

Este mesmíssimo modelo foi anunciado recentemente por Ibaneis, no início de junho, quando anunciou a construção de mais duas novas pontes sobre o Lago Sul, que terão investimentos estimados em R\$ 1,7 bilhão.

Agora, segundo apuração de “Brasilianas”, para encerrar de vez a ideia da PPP da Nova Saída Norte só falta a realização de uma reunião do Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas para formalizar a decisão. Daí, o GDF encaminhará a ata do CGPPP para o Tribunal de Contas e o assunto está concluído. Mas, na prática, os projetos já estão sob a mesa da Secretaria de Obras.

Doação dos projetos das pontes

Quando da decisão de tocar a obra de forma direta, há cerca de dois meses, Ibaneis tomou outra medida: ligou para o dono da construtora JC Gontijo, José Celso Valadares Gontijo, e pediu que ele faça a doação dos projetos das duas pontes sobre o Lago Norte, que pertencem à empresa e a OAS S.A.

As duas empresas formaram um consórcio que, em 2013, foram contratadas para realizarem conjuntamente os estudos técnicos de viabilidade econômico-financeira, jurídico-institucional e modelagem de parcerias público-privadas.

Mas, só que o GDF não pagou pelos estudos. Em vez disso, deu como “moeda de troca” lotes do Setor Taquari II, uma das regiões que mais serão valorizadas assim que o complexo viário ficar pronto.

Segundo o secretário de Obras, Valter Casimiro, o pedido de Ibaneis foi feito quando ele comunicou ao empreiteiro que não haveria mais PPP. “O governador Ibaneis ligou para o José Celso (Gontijo) e trataram da possibilidade de o consórcio doar o projeto das duas pontes sobre o Lago Paranoá, justamente as que fazem a ligação do Lago Norte com todo o trajeto”, disse o secretário de Obras a “Brasilianas”. Até o momento, a JC Gontijo ainda não respondeu ao governador.

Quem é JC Gontijo

O engenheiro José Celso Valadares Gontijo, hoje com 80 anos, foi o responsável pela construção da Ponte JK (em 2003, com a empresa Via Dragados) e esteve à frente de outras grandes obras no DF, como as primeiras linhas do metrô e a construção da sede da Câmara Legislativa. Ele também esteve envolvido na Operação Caixa de Pandora, que tirou o ex-governador José Roberto Arruda (sem partido) do cargo de governador, em 2010.

A ação penal contra o dono da JC Gontijo prescreveu em novembro de 2022 e foi encerrado o processo, no qual ele era réu, acusado pelo Ministério Público do DF de corrupção ativa.

Pontes foram previstas por Lúcio Costa e desenhadas por Niemeyer

A nova Saída Norte, que inclui mais do que as ligações do Lago Norte com o Plano Piloto, prevê um novo bairro para 100 mil habitantes

Prevista no Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal (PDTU), a nova Saída Norte possuirá um eixo de transporte multimodal, com prioridade ao transporte público, o que incluirá uma faixa exclusiva de BRT (por sentido), junto ao canteiro central, incluindo estações e passarelas.

Serão três faixas de tráfego por sentido, além de faixa de ciclovia em todo o trecho compreendido entre a L4 Norte e o futuro Setor Habitacional Taquari II, além de uma faixa para pedestres.

A obra foi recomendada para reduzir o trânsito na via que passa pela Ponte do Bragueto, além de servir como alternativa de acesso ao Plano Piloto para as regiões do Itapoá e Paranoá, além de tornar viável o novo setor habitacional, o Taquari II. Pelo proposto inicialmente, serão mais de 26 mil unidades habitacionais, comportando cerca de 100 mil habitantes.

O Setor Taquari (I e II) integra o que o urbanista Lúcio Costa chamou de “Nova Asa Norte”, quando fez a proposta “Brasília Revisitada”, que se tornou oficial por meio do Decreto 10.829, em 1987.

As pontes

A primeira ponte deverá ser uma ponte estaiada, elaborada a partir de projeto feito pelo arquiteto Oscar Niemeyer em 1987, com aproximadamente 1,2 mil metros de extensão.

Após a ponte, a via vai atravessar a Península Norte. Nesse trecho, a obra contará com dois túneis e as vias de interseção com a Estrada Parque Península Norte (EPPN).

As passagens subterrâneas, antes e depois da EPPN, servirão para reduzir o impacto sonoro do trânsito naquela região.

Já a travessia da península para o



O primeiro projeto da ponte sobre o Lago Norte foi desenhado por Niemeyer, em 1987

A nova ponte foi desenhada pelo escritório do arquiteto Oscar Niemeyer, em 2013, com base nos traços iniciais do arquiteto

Setor de Mansões do Lago Norte - na prática, chegando ao novo bairro Taquari II, será por meio de outra ponte, de tamanho menor. No trecho final,

a obra seguirá com uma via que passa pelo Taquari, fazendo interseções com a DF-005 e a DF-001, indo até a interseção com a BR-020.

CORREIO NACIONAL



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Sessão do comitê para definir regras foi suspensa

Brasil expressa preocupação com debate sobre plásticos

O governo brasileiro lamentou neste domingo (17) a nova suspensão da quinta sessão do Comitê Intergovernamental de Negociação responsável por elaborar um instrumento internacional para combater a poluição por plásticos, inclusive no ambiente marinho. A suspensão ocorreu durante a reunião do comitê, realizada este mês, em Genebra, na Suíça.

De acordo com nota divulgada pelo Itamaraty, "a delegação brasileira participou de forma ativa

e construtiva das negociações em Genebra, defendendo posições equilibradas que buscavam conciliar diferentes visões sobre como enfrentar a poluição plástica, em um contexto de polarização entre países".

O Brasil apresentou propostas em áreas estratégicas como financiamento, saúde, cooperação internacional e transição justa, destacando a importância do apoio adequado dos países desenvolvidos aos países em desenvolvimento.

30 milhões fizeram a Prova de Vida

O governo federal calcula que, em 2025, mais de 30,5 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) validaram a prova de vida, procedimento anual que garante a continuidade dos repasses previdenciários.

O número corresponde a 90% dos que preci-

sam fazer o procedimento de comprovação de vida para garantir a continuidade dos benefícios.

"Trata-se de um procedimento importante para evitar fraudes e pagamentos indevidos e, por isso, ocorre periodicamente", justifica a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

Inscrições para o vestibular

As inscrições para a prova da Fuvest, porta de entrada para a Universidade de São Paulo (USP), começaram nesta segunda-feira (18). Uma novidade da edição deste ano é a indicação do local de preferência para a prova.

De 13 a 17 de outubro, os candidatos da primeira fase podem indicar a es-

cola que desejam fazer o vestibular na área do candidato no site da Fuvest. A escolha será somente nas cidades ou regiões da capital em que há duas ou mais escolas aplicadoras para a área de atuação desejada pelo candidato. A taxa de inscrição é R\$ 211 e R\$ 105,50 caso tenha direito à redução de taxa.

Auxílio Gás em agosto

Na segunda, mais de 5,13 milhões de famílias de todos os municípios do país começam a receber o Auxílio Gás, no valor de R\$ 108. Em agosto, o investimento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome é de cerca de R\$ 554,37 milhões. O Auxílio Gás

é pago bimestralmente e segue o calendário de pagamento do Bolsa Família, começando pelos beneficiários que têm o Número de Identificação Social com o dígito final 1. O cronograma segue até 29 de agosto, data em que os beneficiários com NIS final zero recebem o recurso.

Quase 20 milhões de famílias

Em agosto, mais de 19,19 milhões de lares serão contemplados pelo Programa Bolsa Família. O benefício médio ficou em R\$ 671,54 neste mês e as transferências começaram na segunda e seguem até o dia 29. Com investimento de cerca de R\$ 12,86 bilhões do Gover-

no Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o programa chega a 50 milhões de pessoas. Os repasses são feitos de modo escalonado, conforme o último dígito do Número de Identificação Social, sempre em dias úteis.

Combate ao trabalho escravo

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu nesta segunda-feira (18/8), em Brasília, o Relator Especial das Nações Unidas sobre Formas Contemporâneas de Escravidão, Tomoya Obokata.

A visita integrou a agenda oficial do relator no Brasil, voltada a co-

nhecer políticas públicas, boas práticas e desafios no enfrentamento do trabalho análogo a escravidão.

Durante a reunião, Luiz Marinho destacou os avanços do Governo Federal na retomada e fortalecimento das políticas de proteção ao trabalhador.

7% de ações sobre grilagem na Amazônia têm condenação

Um terço dos processos prescreveu, aponta estudo da Imazon

Antônio Cruz/Agência Brasil



A maior parte das ações é do Pará (60%), seguido por Amazonas (15%) e Tocantins (8%)

Um levantamento feito pelo Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) aponta que apenas 7% das decisões judiciais, entre 2004 e 2020, em processos sobre grilagem de terras na Amazônia Legal resultaram em punições para os responsáveis.

As pesquisadoras Brenda Brito e Lorena Esteves analisaram 78 processos, selecionados a partir de dados de organizações da sociedade civil que atuam na região e das procuradorias do Ministério Público Federal nos estados.

A maior parte das ações é do Pará (60%), seguido por Amazonas (15%) e Tocantins (8%). Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Acre tiveram menos de 5% dos processos analisados.

Nestes processos, foram identificadas 526 decisões judiciais envolvendo 193 réus, alguns dos quais responderam por mais de um crime.

Os crimes mais citados foram invasão de terra pública (25% das decisões), falsidade ideológica (15%), estelionato (12%), desmatamento de floresta pública (5%) e associação criminosa (4,5%). Há ainda citação de 14 tipos de crimes ambientais e 22 previstos no Código Penal e outras legislações.

De acordo com Lorena Esteves, as principais justificativas

para a absolvição são falta de provas, boa-fé dos réus e o princípio do in dubio pro reo (que beneficia o acusado em caso de dúvida sobre materialidade ou autoria do crime). Em 35% das decisões, houve absolvição.

"Os casos de absolvição são relacionados muitas vezes com a falta de provas, até mesmo de entendimentos confusos dos juízes, como é o exemplo daqueles em que a acusação era de estelionato. Neles, as decisões entendiam que os réus não tinham vantagem econômica, porque era uma posse precária e quem ficaria com benefícios

na área seria o dono, que é o Estado, mas não levava em consideração o desmatamento ou o tempo que a pessoa estava ocupando aquela área de forma irregular", disse a pesquisadora à Agência Brasil.

Em 6% das decisões judiciais, os réus conseguiram benefícios da lei para não serem condenados, após cumprir algumas condicionantes, como proibição de se ausentar da comarca, comparecer em juízo e o pagamento de valores a instituições de caridade ou fundos públicos.

O MPF pediu a reparação de danos em 16% das ações,

mas os juízes negaram os pedidos em quase todos os casos.

"Nas poucas decisões justificadas, constavam a ausência de elementos suficientes para determinar o dano causado pelo réu e o fato de o pedido não constar na petição inicial", aponta o relatório.

Segundo as pesquisadoras, o tempo médio para o julgamento das ações foi de seis anos, e quase metade (48%) demorou mais de cinco anos. Em outros 35% dos processos, as decisões demoraram entre seis e nove anos para saírem. Em 17%, a decisão foi proferida entre 13 e 18 anos.

Quilombolas celebram memória de Mãe Bernadete

"Mesmo diante de tanta dor, o legado continua". A frase que une aqueles que tiveram as vidas impactadas pela liderança quilombola Maria Bernadete Pacífico, mais conhecida como Mãe Bernadete Pacífico, marcou as homenagens feitas a ela neste domingo (17). Há exatos dois anos, Mãe Bernadete foi assassinada em sua casa, sede da associação quilombola, na comunidade de Pitanga dos Palmares, no município de Simões Filho (BA).

Neste 17 de agosto de 2025, a comunidade uniu-se em tributo e pediu justiça. O café quilombola foi seguido de celebrações religiosas. Primeiro, uma missa e, depois a Roda de Oxumaré, que era o Orixá de Mãe Bernadete.

"Não é fácil. Eu só quero dizer que não é fácil estar nesse lugar, não é fácil não conseguir dormir todos os dias", diz o filho de Mãe Bernadete, Jurandir Wellington Pacífico.

Mãe Bernadete foi executada a tiros em agosto de 2023. Ela atuava como coordenadora nacional de articulação de quilombos e líder do quilombo Pitanga dos Palmares. Liderança na comunidade, tinha denunciado a atuação de madeireiros e traficantes de drogas em áreas de proteção ambiental.

Antes da mãe, Jurandir perdeu o irmão. Flávio Gabriel Pacífico dos Santos, conhecido como Binho do Quilombo, foi assassinado a tiros dentro do carro, perto de casa, também em Pitanga dos Palmares. Mãe Bernadete lutou por anos por uma resposta para o assassinato do filho.

"Eu fiz um juramento. Minha mãe morta com 25 tiros. Vou largar tudo que tenho, toda minha vida acadêmica, para continuar seu legado", reforçou Jurandir, diante da comunidade, em discurso.



Bruno Peres/Agência Brasil

Prefixo é usado para identificar chamadas de telemarketing

Anatel justifica fim da obrigatoriedade do 0303

Dias após revogar a obrigatoriedade das empresas ou entidades que fazem grande volume de chamadas telefônicas de identificar suas ligações com o uso do prefixo 0303, a Anatel justificou a medida alegando que, hoje, há meios mais eficazes de combate às chamadas inoportunas ou abusivas.

"O fato é que, com base nos dados decorrentes de monitoramento da rede e acompanhamento técnico da questão, a agência entendeu que é mais efetivo focar seus esforços na obrigação de utilizar o mecanismo de autenticação de chamadas como forma de reduzir o incômodo sofrido pelos consumidores", informou a agência reguladora em nota enviada à Agência Brasil.

A flexibilização da norma, tornada opcional, foi aprovada no último dia 7, durante reunião do Conselho Diretor da agência, em resposta a recursos e petições de entidades e empresas dos setores de telecomunicações e telemarketing, além de entidades como a Legião da Boa Vontade (LBV)

e a Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Fenapaes).

Na mesma ocasião, os conselheiros aprovaram a antecipação do prazo de adesão dos grandes originadores de chamadas telefônicas ao sistema de autenticação das ligações, um dos processos do serviço de Origem Verificada. Com isso, empresas que fazem mais de 500 mil chamadas mensais terão 90 dias para se adequar à medida.

"As novas medidas aprovadas pelo conselho diretor reforçam o compromisso da agência, trazendo atualizações especialmente relacionadas à obrigatoriedade de implementação do processo de autenticação para os grandes chamadores e ao incentivo à identificação do chamador para o consumidor", acrescentou, na nota, a assessoria da Anatel. No texto, a agência destaca as vantagens do protocolo de autenticação e identificação das chamadas nas redes de telefonia em comparação ao até então obrigatório prefixo 0303, o chamado Código

Não Geográfico (CNG).

De acordo com a Anatel, o protocolo de autenticação de chamadas, também conhecido como Stir/Shaken, é tecnologia que funciona em conjunto com um sistema de identificação, que também permite a quem recebe um telefonema identificar o autor da chamada, já que, em princípio, permite a exibição não só do número devidamente registrado pelo autor da ligação, como também o nome da empresa que o registrou e até mesmo a sua logomarca, acompanhada por selo que atesta a veracidade das informações.

"A adoção do mecanismo de autenticação dificultará a utilização de spoofing (mascaramento de número), pelo bloqueio das chamadas identificadas como tal, garantindo que o chamador é realmente o detentor do número que aparece na tela do celular e, na forma imposta pela agência, abrangerá 50% das chamadas cursadas na rede e não apenas 10%, como era o caso do 0303", sustentou a agência.

CORREIO CENTRO-OESTE

Ciclistas querem melhorias em parque de Brasília

Confederação quer criação de uma área de competição



Marcelo Casal Jr/Agência Brasil

Ciclistas querem espaço para a prática esportiva no parque

Por Thamiris de Azevedo

prática do esporte.

Brasília se destaca como um dos principais polos do ciclismo do país. Quem mora na cidade sabe: eles estão presentes em diversas áreas da cidade, especialmente no Parque da Cidade Sarah Kubitschek. No entanto, segundo a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), o espaço ainda carece de melhorias para garantir segurança e infraestrutura adequadas à

Em entrevista ao Correio da Manhã, Fabrício Lino, diretor do Departamento de Relações Institucionais e Governamentais da CBC, afirmou que um documento com propostas foi entregue a diversos órgãos públicos, acompanhado de um abaixo-assinado com mais de 600 assinaturas. O objetivo é sensibilizar os gestores para a criação da “Área de Proteção ao Ciclista de Competição no Par-

que da Cidade”.

“Existe um plano de propostas que foi entregue em mãos ao administrador do Parque da Cidade, assinado por 11 grupos de ciclismo da capital”, relata Fabrício.

Segundo ele, Brasília vem se consolidando como a “Capital do Ciclismo”, com atletas de destaque em competições nacionais e internacionais.

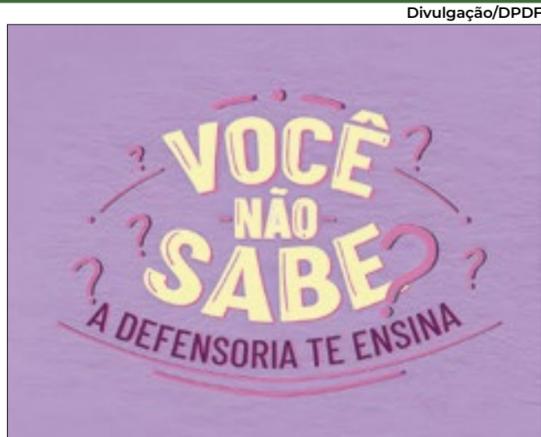
“Somos mais de mil ciclistas profissionais frequentando o

parque durante a semana. Ao longo do ano, mais de 50 mil pessoas utilizam o local para treinos e deslocamentos com bicicleta”, afirma.

Entre as sugestões listadas como ações de curto prazo, estão o reforço da sinalização, com placas alertando sobre “vidas em treinamento”, o controle da velocidade nas vias com tráfego misto — especialmente na via paralela ao Sudoeste — e a revisão do horário de atuação da limpeza do parque.

Também são solicitadas faixas de circulação protegidas em trechos críticos durante obras ou eventos, campanhas educativas, substituição das faixas de pedestres em alto-relevo por faixas pintadas, além de um mutirão de limpeza para remoção de resíduos acumulados.

Entre as propostas de médio prazo, a CBC defende a instalação de radares com limite de velocidade de 40 km/h para os veículos automotores que circulem próximo dos frequentadores. “Estudos nacionais e internacionais apontam que, acima dessa velocidade, o risco de morte de um pedestre ou ciclista atropelado aumenta”, alerta Fabrício.



Divulgação/DPDF

Publicação aborda 50 situações de violência doméstica

DF: Defensoria lança cartilha sobre proteção às mulheres

Na última semana, a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) lançou a quinta edição da série “Você não sabe? A Defensoria te ensina”. A cartilha, organizada pela Escola de Assistência Jurídica, reúne 50 situações relacionadas ao direito das mulheres e à aplicação da Lei Maria da Penha.

O material foi publicado em alusão ao aniversário da lei, comemorado em agosto, e busca ampliar o acesso a informações que possibilitem a interrupção de ciclos de violência e a

preservação da integridade das vítimas.

O conteúdo aborda dúvidas frequentes da população, retratando casos que envolvem diferentes formas de agressão, como física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

O material detalha ainda medidas de proteção previstas pela legislação.

A iniciativa é resultado da experiência da instituição no atendimento direto à população e procura orientar mulheres que, muitas vezes, desconhecem seus direitos legais.

Concretagem

A prefeitura de Novo Gama (GO) está concretando a ponte que liga os bairros Pacaembu e Pedregal. A obra é considerada estratégica por conectar diretamente os municípios de Novo Gama e Valparaíso, fortalecendo a mobilidade urbana e o desenvolvimento. Serão duas faixas para o tráfego de veículos.

Inscrições

A Secretaria Municipal da Mulher (SMM) de Mato Grosso abre inscrições para curso gratuito de panificação, em parceria com o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). São 40 vagas para mulheres a partir de 16 anos. As aulas começam dia 8/9 a 18/10, das 18h às 22h, no Campus Bela Vista.

Moradia

O prefeito de Dourados (MS), Marçal Filho (PSDB), assinou ontem (18), a ordem de serviço para início das obras de construção de 198 moradias populares através do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) em Dourados. O projeto prioriza mães solo e famílias em vulnerabilidade.

Processos

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) participa da Semana da Pauta Verde, até sexta-feira (22). Serão julgados 89 processos ambientais em mutirão virtual, promovendo soluções consensuais. A ação é coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Enem

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) abriu seleção para 300 vagas remanescentes do Vestibular 2025/2, com ingresso via Enem. As inscrições vão até sexta (22). São 162 vagas em 13 cursos presenciais e 138 em 2 cursos a distância. As oportunidades incluem áreas como Agronomia, Enfermagem e Engenharia.

Audiência

O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) promoverá no próximo dia 26 uma audiência pública sobre a política para pessoas em situação de rua. O encontro será das 13h30 às 18h30, no auditório da instituição. A programação prevê apresentação de estudos, balanço de ações e debates.

Interdição

A Avenida Miguel Sutil em Mato Grosso será totalmente bloqueada nos dias 23 e 24 para o lançamento de vigas do Complexo Viário do Leblon, em frente à Todimo Lar Center. Os desvios serão sinalizados e a liberação do tráfego está prevista para domingo (24). O recomendado é evitar a região.

Evento

O prazo de inscrição para o evento Integra da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) vai até domingo (24). Estudantes e servidores devem submeter resumo, banner e vídeo via Sigproj. O evento será de 20 a 25/10 e contará com nova categoria ligada às COP 15 e COP 30.

Congresso

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) realiza, na sexta (22), o 1º Congresso de Direito Constitucional, com o tema “Democracia e Soberania”. A ministra do STF Cármen Lúcia e a ex-procuradora-geral da República, Raquel Dodge participarão. Inscrições podem ser feitas pelo Instagram da Alego.

Obras

A prefeita de Campo Grande (MS), Adriane Lopes (PP), participou ontem (18) de evento no bairro do Nova Lima, onde apresentou obras que somam mais de R\$ 45 milhões. Entre elas está a pavimentação, com 87% concluída e investimento de R\$ 38 milhões.

Divulgação/Agência Brasília



Palestras, oficinas, sorteios e presenças internacionais

Brasília recebe hoje Feira de Tecnologia

O Brasília Mais TI começa nesta terça-feira (19) e segue até quinta-feira (21), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A sétima edição da feira deve reunir mais de 15 mil pessoas e é organizada pelo Sindicato das Indústrias da Informação, com apoio do governo do Distrito Federal, por meio das secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação e de Relações Internacionais, além da Fundação de Apoio à Pesquisa.

Serão 40 oficinas gratuitas em temas como negócios, ven-

das, inteligência artificial (IA), empreendedorismo e marketing, além de 120 painelistas e palestrantes sobre cibersegurança, cidades inteligentes, compras públicas, sustentabilidade e computação quântica.

Participará do evento, a presidente do Conselho de Competitividade dos Estados Unidos, Deborah L. Winice-Smith, que abordará tecnologias emergentes e competitividade. Haverá um sorteio de R\$ 100 mil em bitcoins e o 2º Campeonato de Robótica de Brasília.

GOIÁS

Estado terá semana de calor extremo e tempo seco

Goiás terá uma semana de calor intenso, com temperaturas chegando a 38°C no oeste do estado e umidade abaixo dos 20%, segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo). A massa de ar seco que atua sobre o Brasil central mantém o tempo firme, com risco elevado de incêndios florestais e urbanos.

O calor atinge níveis críticos em cidades como Aruanã e Porangatu. A baixa umidade aumenta os riscos à saúde, como desidratação e problemas respiratórios. Rios como o Araguaia e Meia Ponte estão com níveis muito baixos. O Cimehgo alerta para o uso racional da água e cuidados com grupos vulneráveis.

MATO GROSSO

Operação Cata-Treco percorrerá 20 cidades

A prefeitura de Cuiabá, por meio da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb), dará continuidade, até este sábado (23) ao programa Cata-Treco, que estará presente em 20 bairros da capital.

A iniciativa oferece à população uma alternativa prática e gratuita para o descarte correto de materiais. Podem ser entregues para recolhimento itens como sofás, camas, colchões, mesas, armários, geladeiras e outros móveis ou eletrodomésticos sem utilidade.

Para garantir a coleta, os moradores devem colocar os objetos na calçada, em frente às residências, até as 7h da manhã do dia programado, de forma organizada e visível.

UnB utiliza vespas contra a Alzheimer

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) anunciaram avanços em uma pesquisa que busca desenvolver tratamentos inovadores contra a doença de Alzheimer. A enfermidade é a forma mais comum de demência no mundo e afeta cerca de 55 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, mais de 1,2 milhão de pessoas convivem com o quadro, número que tende a crescer com o envelhecimento populacional. O impacto atinge não apenas pacientes, mas também famílias e o sistema de saúde, devido aos custos e à perda de autonomia. O projeto é apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e envolve diferentes áreas de conhecimento, como física, farmácia, bioinformática e neurociência.

A iniciativa partiu da análise de uma substância chamada octovespina, extraída da vespa social *Polybia occidentalis*, en-

contrada no Brasil.

O composto já havia mostrado resultados na redução de placas de beta-amiloide, proteína relacionada ao Alzheimer.

A equipe criou versões modificadas dessa molécula para aumentar a eficácia e reduzir dificuldades de absorção no organismo, incluindo uma aplicação por via intranasal que já gerou pedido de patente.

Outro avanço foi a criação da alzeptidina, formada a partir da combinação de diferentes peptídeos estudados no mesmo laboratório. Testes de simulação indicaram que essa nova molécula pode atravessar barreiras naturais do cérebro e desestabilizar acúmulos de proteínas associadas à doença.

Os próximos passos incluem análises em células e em modelos animais para verificar se as substâncias conseguem preservar funções cognitivas. O grupo aplica nanotecnologia para melhorar a entrega dos compostos no sistema nervoso.

M. GROSSO DO SUL

MSGás prorroga chamada pública para projetos sociais

A MSGás, Companhia de Gás do estado, prorrogou até amanhã (20), a chamada pública para seleção de projetos sociais via incentivos fiscais.

A edição deste ano terá mudanças importantes. As propostas destinadas aos programas nacionais de apoio à atenção oncológica e à saúde da pessoa com deficiência poderão ser enviadas mesmo sem aprovação prévia do Ministério da Saúde, desde que apresentadas por instituições com histórico comprovado.

O resultado sairá dia 5/9 e os repasses ocorrem entre 15 e 31 de dezembro. Desde 2020, a companhia já destinou mais de R\$ 2,5 milhões a iniciativas em cultura, esporte, social e saúde.

DISTRITO FEDERAL

Feira oferece espaços para expositores em Planaltina

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal abriu inscrições para expositores na Feira do Trabalho e do Campo. O evento ocorrerá de 25 a 30 deste mês em Planaltina (DF), com stands gratuitos para artesãos, agricultores familiares e pequenos produtores da região.

Os participantes terão oportunidade de vender produtos, participar de capacitações e ampliar redes de contato. As inscrições podem ser feitas até amanhã (20) no site da secretaria.

A iniciativa é uma parceria entre o governo e o Instituto Acolher. O evento acontecerá ao lado da Primeira Igreja Presbiteriana, com entrada franca ao público durante todos os dias de realização.

CORREIO NORTE



Documento pede direitos territoriais e clima justo

PA: povos tradicionais apresentam carta à COP30

O Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu (MIQCB) e a Rede de Povos e Comunidades Tradicionais (Rede PCT's do Brasil) divulgaram carta dirigida ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PAT) e ao embaixador André do Lago, presidente da COP30.

O documento faz parte da declaração Pré-COP30 e reúne reivindicações de povos e comunidades tradicionais em defesa de direitos sociais e territoriais.

A carta "Território é Vida, é Clima, é Resistência: Povos e Comunidades Tradicionais em Defesa da Justiça Climática

Prêmio

O Tribunal de Justiça do Acre (TJAC) é finalista da 2ª edição do Prêmio Inovação do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o projeto "Viajus". Desenvolvido em parceria com os tribunais dos estados do Amazonas, Amapá e Roraima, o projeto simplifica a autorização de viagens.

Festival

O 5º Fest Labs acontece nos dias 3, 4 e 5 de setembro, em Belém, com o tema "Amazônia e Inovação: Novos Caminhos para a Justiça". Promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o evento reunirá magistrados, servidores, especialistas e representantes de órgãos públicos na sede da Escola Judicial do Pará.

Planejamento

Servidores do governo de Tocantins estão fazendo a revisão até sexta-feira (22), do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 para o ano de 2026, buscando aprimorar metas, e indicadores. A atualização busca alinhar objetivos estratégicos, aumentar a transparência das políticas públicas e atender as demandas sociais.

Identidade

A Polícia Civil do Acre, por meio do Instituto de Identificação Raimundo Hermínio Melo, iniciou ontem (18) a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional no município de Mâncio Lima. A ação, realizada na sede do Sindicato dos Pescadores, segue até amanhã (20), das 7h30 às 17h.

Parceria

O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas firmou termo de cooperação com a Secretaria de Finanças de Manaus para integrar informações e reforçar a fiscalização ambiental. A medida trará mais transparência e agilizará a identificação de irregularidades.

Inscrições

A Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer de Porto Velho (RO) abriu nova etapa de inscrições para vagas remanescentes no programa Construindo Campeões, que oferece aulas gratuitas de diversas modalidades esportivas à comunidade. As inscrições começam na quarta (20) e vão até dia 27.

Trânsito

A prefeitura de Boa Vista (RO) instalou um novo semáforo no cruzamento da avenida Major Williams com a rua General Penha Brasil, no Centro. O local foi escolhido após estudo que apontou alta circulação de veículos nos horários de pico. O semáforo está em fase de testes até sexta-feira (22).

Visitas

O Bioparque da Amazônia, em Macapá (AP), bateu recorde de público em julho, durante o festival Macapá Verão, com 11,7 mil visitantes. O parque ofereceu atividades infantis, oficinas e interação com animais. Localizado na Rodovia Josmar Chaves Pinto, o Bioparque funciona de quarta a domingo das 9h às 17h.

Inclusão

A fase estadual paralímpica dos Jogos Escolares de Rondônia (Joer) 2025, começa amanhã, 20, e vai até a próxima segunda-feira, 25. O evento, em Porto Velho (RO), reúne 339 participantes em competições de atletismo, natação, bocha e tênis de mesa, em vários locais da cidade.

Prefeito

O prefeito de Belém (PA), Igor Normando (MDB), anunciou que, em oito meses da atual gestão, já foram entregues três escolas reformadas. Ontem (18), segundo ele, foi entregue a Escola Municipal Professor Alfredo Chaves, com salas climatizadas para 550 alunos.

Prefeito de Macapá pede desculpas após confusão

Federação dos jornalistas repudiou o caso e cobrou apuração

O prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB), divulgou ontem (18) um vídeo em que pediu desculpas após se envolver em uma confusão com jornalistas durante visita às obras do Hospital Municipal no domingo (17). Ele afirmou ter se excedido, mas justificou a reação dizendo que presenciou servidoras sendo agredidas.

"Quero pedir desculpas à sociedade amapaense. Sempre tive respeito e boa relação com a imprensa, e isso vai continuar. Mas eu e minha família temos sido alvos de ofensas e fake news de um grupo que não aceita o crescimento da cidade", explicou ele em vídeo divulgado nas redes sociais.

A repercussão do caso gerou manifestações de entidades. A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) divulgou nota de repúdio em defesa da liberdade de imprensa.

"É inadmissível que profissionais de imprensa sejam intimidados ou criminalizados no exercício de seu trabalho, sobretudo por representantes eleitos que têm o dever de respeitar a democracia e a liberdade de imprensa", destacou a FENAJ em nota.



Prefeito diz ter se "excedido" e alega estar sofrendo perseguição há quatro anos

O caso repercutiu no domingo, quando vídeos mostraram o prefeito agarrando o pescoço de Iran Froes, da equipe do jornalista Heverson Castro. Após a confusão, Froes, Castro e Marshal dos Anjos foram levados pela Guarda Municipal para a Delegacia da Mulher.

Servidoras municipais alegaram terem sido agredidas. Em vídeo publicado nas redes sociais, a subsecretária de Habitação, Meriam Banha, afir-

mou ter sido vítima de agressão verbal e física.

A prefeitura, em nota, declarou que o prefeito e as servidoras foram alvo de agressões verbais durante a atividade.

Em entrevista ao portal Felipe Peixoto Notícias, o advogado Maurício Pereira, que representa os jornalistas, disse que não houve crime grave e que foi feito termo circunstanciado.

"Já temos o exame de corpo de delito da suposta vítima

negativo. Está provado que, na verdade, Heverson e Iran foram vítimas de abuso de autoridade, tiveram violadas a liberdade de imprensa e a liberdade de expressão", afirmou. Segundo o advogado, os laudos não indicaram lesões nas servidoras.

A Câmara Municipal de Macapá, em nota assinada pelo presidente Pedro DaLua (União), classificou a situação como de abuso de autoridade. O caso segue em investigação.

STF mantém passe-livre em Manaus

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou decisão que assegura a continuidade do Passe Livre Estudantil para os alunos da rede estadual de ensino em Manaus (AM).

A sentença, emitida pelo presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, autoriza o governo do Amazonas a manter o pagamento de R\$ 2,50 por passagem de ônibus, valor definido pela Justiça estadual desde 2021. O recurso da prefeitura de Manaus, que defendia o custo de R\$ 8,20 por estudante, não foi aceito.

A decisão preserva o modelo já praticado pelo Amazonas, por meio da Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM), que subsidia parcialmente a tarifa estudantil. Esse formato garante gratuidade para estudantes de escolas estaduais, sem gerar encargos adicionais ao orçamento municipal.

A sentença reafirma o entendimento do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM),

que havia validado decisão anterior da 2ª Vara da Fazenda Pública em favor do Amazonas.

Barroso destacou que o município não esgotou os trâmites judiciais no TJAM antes de recorrer ao STF. Dessa forma, prevalece a determinação já existente na esfera estadual.

O convênio que assegurava a gratuidade integral havia sido encerrado após dois anos, quando mais de 340 mil estudantes eram contemplados.

Com o fim do acordo, o governo optou por manter o benefício no formato de subsídio parcial. Pelo modelo vigente, o estado repassa ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Amazonas (Sinetram) o valor de R\$ 2,50 por viagem de cada estudante da rede estadual. A prefeitura alegava que o custo real da tarifa seria de R\$ 8,20, argumento rejeitado pela Justiça. Para o Judiciário, não houve comprovação de novas despesas que justificassem o maior valor.



Audiência vai discutir regras de fornecimento. Foto: tacacá

COP30 terá pratos tradicionais do Pará

A Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) alterou o edital para seleção de operadores de restaurantes e quiosques da Conferência do Clima, COP 30, que ocorrerá em novembro em Belém (PA).

A mudança atendeu solicitação do Ministério do Turismo (MTur) e permite a inclusão de comidas tradicionais, como açaí, maniçoba e tucupi, no cardápio do evento. O documento prevê ainda a valorização de cooperativas, associações, redes solidárias e grupos locais, com

prioridade para agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e comunidades rurais.

A determinação exige que pelo menos 30% dos insumos sejam provenientes da agricultura familiar, com meta de superar esse percentual.

O objetivo é fortalecer a economia regional e adotar práticas sustentáveis. As diretrizes de alimentação serão definidas pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, seguindo normas da Vigilância Sanitária.

PARÁ

Usina da Paz de Capanema atendeu 6 mil pessoas

Com 6,2 mil atendimentos realizados em dois meses de funcionamento, a Usina da Paz de Capanema tem se consolidado como referência em cidadania, segurança pública e transformação social no nordeste paraense.

Entregue pelo governo do estado, a 14ª unidade do programa Territórios Pela Paz oferece serviços gratuitos como emissão de documentos, atendimentos médicos, cursos, lazer e esporte.

Localizada no Residencial Jardim América, a UsiPaz de Capanema conta com uma ampla estrutura moderna, com salas equipadas para a realização de atendimentos médicos e odontológicos, emissão de documentos e cursos profissionalizantes.

RONDÔNIA

Estado tem queda de 35% nos alertas de desmatamento

O estado de Rondônia reduziu em 35% a área sob alertas de desmatamento entre agosto de 2024 e julho de 2025, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A queda reflete a eficácia das ações da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental, por meio da Coordenadoria de Geociências, que intensificou a fiscalização com base em imagens de satélite e operações como "Hileia" e "Verde Rondônia".

No período de agosto de 2024 a março de 2025, o estado também registrou redução de 43,3% na taxa de desmatamento, ficando entre os melhores resultados da Amazônia Legal.

RORAIMA

Semana do Folclore com oficinas e espetáculos

O Balé Folclórico do Amazonas realizará, até a próxima sexta-feira (22), a programação "Oficinas Movimento de Um Povo" e o projeto "Do Abstrato ao Mundo Real - I Ateliê de Pesquisas Coreográficas do Balé Folclórico do Amazonas", em celebração à Semana do Folclore.

As atividades são gratuitas, abertas ao público e ocorrem nas unidades do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro e no Teatro da Instalação. A iniciativa une dança folclórica e contemporânea. A programação inclui oficinas de dança e fisioterapia, além de apresentações que exploram lendas amazônicas, fortalecendo a identidade cultural do Amazonas por meio da arte e tradições.

TOCANTINS

Governo do estado zera fila de espera por próteses

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), zerou a fila de espera por próteses nos Centros Especializados em Reabilitação.

Desde 2023, 689 pessoas foram atendidas, com a entrega de dispositivos que proporcionam mais mobilidade, autonomia e qualidade de vida. As novas solicitações são atendidas em até 90 dias.

A Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) conta com unidades em Palmas, Colinas e Porto Nacional, oferecendo reabilitação física, auditiva, visual e intelectual. A solicitação começa na Unidade Básica de Saúde (UBS).

CORREIO NORDESTE

Maranhão Livre da Fome em mais três municípios

Programa social chega em Icatu, Santa Rita e Bacabeira



Mário Souza/Governo de Sergipe

Foram entregues 40 leitos de UTI pediátrica

UTI pediátrica de Sergipe quadruplica leitos

O governo do Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), quadruplicou o número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), garantindo mais acesso e segurança para crianças que necessitam de cuidados intensivos. Com isso, o estado saiu de 10 para 40 leitos de UTIP, o que corresponde a um aumento de 300%.

Os 40 leitos de UTIP estão distribuídos entre o Hospital de Urgências de Sergipe Governador João Alves Filho (Huse), Hospi-

tal Universitário de Aracaju da Universidade Federal de Sergipe (HUA/UFS), Hospital e Maternidade Santa Isabel e no Hospital Amparo de Maria, em Estância. Além disso, a rede também conta com seis leitos de alta complexidade destinados a pacientes pediátricos que necessitam de ventilação mecânica ou cuidados intensivos no Huse. O secretário de Estado da Saúde, Cláudio Mitidieri, disse que garantir assistência qualificada ao público infantil é uma prioridade.

Lixo zero

Na manhã desta segunda-feira (18), equipes do programa Lixo Zero e da Educação Ambiental da Empresa de Teresinense de Desenvolvimento Urbano (Eturb) estiveram no mercado do Parque Piauí, zona Sul de Teresina (PI), realizando um trabalho de conscientização com comerciantes.

Iluminação

Em reunião do Conselho de Governança realizada nesta segunda-feira (18), a Prefeitura do Natal, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), apresentou os avanços na modernização da iluminação pública da capital. Com 89,2% da malha luminosa já convertida para tecnologia LED.

Corrida

A prefeitura de Salvador (BA), por meio da Empresa Salvador Turismo (Saltur), apoiou neste domingo (17) a realização de um treino especial de corrida no Subúrbio Ferroviário. A iniciativa reuniu mais de 500 corredores na Praça de Itacaranha, consolidando a região como palco de eventos esportivos.

Autoestima

Hoje, 63,77% dos alunos matriculados em uma das 41 escolas da rede pública de Maceió para Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJai) são mulheres. Além de permitir que as estudantes tenham mais autonomia, o Ejai também permite que essas mulheres se aprimorem.

Correição

A Corregedoria Geral da Justiça do Piauí divulgou a lista das unidades judiciárias que alcançaram o Selo Excelência no Painel de Correição, indicador que mede em tempo real a produtividade das unidades. O reconhecimento é concedido às que têm desempenho exemplar.

Cursos

A Prefeitura de João Pessoa (PB), por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), abre novas inscrições para quatro cursos profissionalizantes com 110 vagas disponíveis. As inscrições estarão abertas a partir desta terça-feira (19) e vão até a quinta-feira (21).

Uniformes

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão, acompanhado do secretário da Educação (SME), Idilvan Alencar, anunciou, em transmissão ao vivo nas redes sociais, nesta segunda-feira (18/8), as equipes finalistas do concurso para criação e escolha do novo fardamento escolar de Fortaleza.

Autistas

Todas as quartas e quintas-feiras, o Núcleo de Perícia Médica, da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Aracaju (SE), emite carteira de Passe Livre no transporte. Os responsáveis que lá vão com seus filhos têm espaço de acolhimento a crianças autistas.

Família

A Assembleia Legislativa do Maranhão realizou, nesta segunda-feira (18), sessão solene em homenagem à Semana Nacional da Família. A iniciativa foi da deputada Helena Duailibe (PP). A Semana Nacional da Família no Brasil ocorre na segunda semana de agosto.

Jogo

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece) lançou, nesta segunda-feira (18), o Vade Mecum do Conselho Tutelar e o jogo educativo Nas Trilhas do Direito. Os novos instrumentos fazem parte de mais uma etapa para obtenção do "Selo Alece Conselho Tutelar".



Brunno Carvalho/Governo do Maranhão

1.036 beneficiários receberam o cartão Maranhão Livre da Fome em Icatu

Mais três municípios maranhenses receberam as ações do Programa Maranhão Livre da Fome. O governador Carlos Brandão fez a entrega dos cartões aos beneficiários de Icatu, Santa Rita e Bacabeira, além de ter anunciado novos investimentos de infraestrutura, saúde, esporte e cidadania para melhorar a vida da população nas cidades.

Durante a entrega dos cartões, o governador Carlos

Brandão destacou que, em dois anos, mais de 1 milhão de pessoas saíram da pobreza no Maranhão, conforme dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mas que ainda há cerca de 500 mil maranhenses nessa condição e são estas pessoas que estão beneficiadas pelo Maranhão Livre da Fome, programa que, além de garantir comida na mesa da população, agrega diversos serviços para ampliar a atenção em saúde e o

acesso ao mercado de trabalho.

"Estamos levando o Maranhão Livre da Fome para todos os municípios para fortalecer o combate à insegurança alimentar. Além disso, também estamos garantindo acesso facilitado a serviços de saúde e a profissionalização dos beneficiários. Também aproveitamos para anunciar novos investimentos que melhorem o dia a dia das pessoas nas cidades, como: obras de pavimentação,

reforma de escolas, hospitais e muitas outras. É um pacote amplo de ações para garantir o desenvolvimento dos municípios", assinalou Brandão.

Em Icatu, 1.036 beneficiários receberam o cartão do Programa Maranhão Livre da Fome. A entrega aconteceu no Colégio Militar Tiradentes XXXIII. Além da entrega dos cartões, foram prestados diversos serviços para os beneficiários, como a realização de consultas oftalmológicas e triagem para cirurgia de catarata e pterígio, de enfermagem, testes rápidos de glicemia e aferição da pressão arterial. O Sorrir Móvel fará atendimento odontológico. Também foi feita a emissão de Carteira de Identidade.

O prefeito de Icatu, Wallace Azevedo, agradeceu ao governo do Maranhão pela parceria. "Para nós, é um momento de gratidão, pois 1.036 famílias icatuenses estão sendo beneficiadas e a partir de hoje terão condições de alimentar seus filhos. Além disso, elas estão recebendo atenção em saúde e capacitação profissional. É uma transformação importante da realidade dessas famílias" disse o prefeito.

Joana Lima/Assecm-Governo do Rio Grande do Norte



Crianças já brincam nas águas do São Francisco

Transposição do Chico caminha para Oiticica

O volume de água no Rio Piranhas no ponto de captação da adutora Manoel Torres aumentou no fim de semana, atingindo 3,80 metros na régua de medição e começou a transpor o muro do lago, num visual parecido com sangria de açude. De Jardim de Piranhas, a água segue para a Barragem Oiticica, num percurso aproximado de 30 quilômetros.

Equipes do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e do Governo do Estado fizeram uma visita técnica

para colher informações sobre o volume de água da transposição que está chegando ao Rio Grande do Norte.

De pés descalços, a equipe caminhou em meio à água que transbordava por cima do muro do reservatório, enquanto populares aproveitavam o aumento do volume do Rio Piranhas para pescar e tomar banho. "Foram 300 metros mágicos", definiu o secretário Paulo Varella, que comanda a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos.

CEARÁ

Primeira escola quilombola de tempo integral é entregue

A primeira escola quilombola a funcionar em jornada de tempo integral no Ceará foi oficialmente inaugurada pelo governo do estado no fim da tarde desta segunda-feira (18), na cidade de Horizonte. O governador Elmano de Freitas participou da solenidade, ao lado de outras autoridades. A Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Quilombola Antônia Ramalho da Silva contou com aproximadamente R\$ 13 milhões investidos para construção, mobiliário e equipamentos. Mais de 260 estudantes estão matriculados. A inauguração marca a entrega da primeira das 138 escolas para universalizar o tempo integral.

PARAÍBA

Exposição mostra força do agro no sertão

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, participou no sábado (16) da programação da 2ª Expo Riacho, no município de Riacho dos Cavalos, sertão paraibano. Durante o evento, ele visitou estandes de expositores e comerciantes e acompanhou as atividades realizadas no Parque de Exposições.

Lucas Ribeiro destacou o impacto positivo das feiras agropecuárias na economia do estado. "O calendário de exposições da Paraíba nunca foi tão robusto. Esses eventos crescem não apenas em tamanho, mas principalmente nos resultados que geram, mais produção, mais vendas, novos negócios concretizados".

PERNAMBUCO

Surto por zika vírus em bebês completa dez anos

Há dez anos, em maio de 2015, os primeiros casos de infecção pelo zika vírus no Brasil foram confirmados. Naquele mesmo ano, ocorreu surto de microcefalia, com quase 3 mil notificações dessa anomalia congênita em 656 municípios, a maioria na Região Nordeste. Desde então, a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) acompanha a qualidade do serviço prestado às crianças. Em dezembro daquele ano, o Plenário da Assembleia aprovou a criação da Comissão Especial de Acompanhamento aos Casos de Microcefalia. Dias antes, o governo estadual havia decretado situação de emergência em Pernambuco.

ALAGOAS

Recorde de prisões por violência doméstica

A Polícia Civil de Alagoas apresentou, nesta segunda-feira (18), os resultados do primeiro relatório realizado pelo Observatório Alagoas de Igualdade de Gênero sobre os casos de violência doméstica no estado. O levantamento, baseado nos Boletins de Ocorrência registrados entre 1º de janeiro e 30 de junho de 2025, atualiza as estatísticas e traz análises que orientam políticas públicas para fortalecer a rede de proteção às vítimas. De acordo com a delegada Ana Luiza Nogueira, coordenadora das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs), os resultados apontam para avanços importantes.

CORREIO SUDESTE



Divulgação/Ufes-Goiabeiras

Mudanças incluem opções veganas e gestão única

Restaurantes universitários da Ufes servirão café da manhã

Os Restaurantes Universitários (RU) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) terão novidades com a adoção de um contrato único para gestão da alimentação. Entre as mudanças estão o café da manhã em todos os campi, ampliação do jantar, retorno de suco e sobremesa até três vezes por semana, além de frutas, e oferta de refeições veganas em pelo menos três dias. A implementação ocorre em fases, com almoço e jantar já disponíveis em algumas uni-

dades e expansão gradual para Alegre, Jerônimo Monteiro, Rive, Goiabeiras e Maruípe. O projeto inclui marmitas para a Educação do Campo, lanche da tarde e café da manhã para crianças do Colégio de Aplicação Criarte e novos pontos de entrega em Rive. Também prevê medidas de acessibilidade, como abafadores de som, mesas adaptadas e prioridade para pessoas com deficiência, além de adequações para estudantes neurodivergentes.

Bienal da Gastronomia de BH

Serão aceitas, até quinta (21), às 14h, propostas ao edital de patrocínio da 2ª Bienal da Gastronomia de Belo Horizonte (MG), na sede da Belotur. A seleção pública dará às empresas escolhidas o direito de associar suas marcas à programação, que ocorrerá de 15 a 31 de outubro. O modelo de participação

prevê uma cota de Patrocínio Master, com aporte mínimo de R\$ 100 mil, e quatro cotas de Apoio, a partir de R\$ 50 mil. Entre as contrapartidas estão divulgação em materiais de comunicação, uso do selo oficial em ações institucionais, inserções na Rádio Bienal e menção em atividades do evento.

Detran-ES: aula para motocicletas

O Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES) divulgou, na segunda-feira (18), os nomes dos inscritos selecionados para participar de uma formação sobre condução de motocicletas. O treinamento, marcado para o dia 27 deste mês, será gratuito e dividido em duas etapas. A par-

teórica será no espaço conhecido como Detranzinho, no bairro Boa Vista II, das 8h às 12h. Já a parte prática ocorrerá no Pavilhão de Carapina, das 13h às 17h. A atividade é destinada a condutores que já possuem habilitação na categoria A. Os participantes devem levar o próprio veículo e capacete

USP abre seleção para 2026

A Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest) iniciou nesta segunda-feira (18) as inscrições para o processo seletivo que garante acesso aos cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP) no próximo ano. Ao todo, são 8,1 mil vagas, sendo 4,8 mil para ampla concorrência, 2 mil para

candidatos oriundos da rede pública e 1,2 mil destinadas a estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas e se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. A primeira fase será aplicada em 23/11 e a segunda nos dias 14/12 e 15/12. Interessados devem se inscrever pelo site da Fuvest.

Prefeito inaugura nova escola em BH

O prefeito de Belo Horizonte (MG), Álvaro Damião (União), inaugurou ontem (18) a nova sede da Escola Municipal de Educação Infantil Havaí, no Conjunto Estrela Dalva, construída em um terreno ao lado da antiga unidade - que também será reformada. A estrutura

atende 242 crianças de 1 a 5 anos, sendo 120 em período integral, com 14 turmas e 56 funcionários. O investimento foi de R\$ 8 milhões, em modelo de Parceria Público-Privada, com espaços como área de recreação coberta, banheiros acessíveis e colchonetes no berçário.

ES: ônibus da Lei Maria da Penha

O ônibus do Juizado Itinerante da Lei Maria da Penha ficará estacionado em frente ao Fórum da Prainha, em Vila Velha (ES), a partir desta terça-feira (19) até a próxima sexta-feira (22), das 9h às 17h, oferecendo serviços de orientação jurídica, emissão de medidas pro-

tetivas, acompanhamento processual e encaminhamentos. A iniciativa reúne profissionais do Tribunal de Justiça, do Centro de Referência no Atendimento à Mulher, da Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil e da Delegacia Especializada.

R\$ 50 milhões para enfrentar desastres no ES

Valores fazem parte da Política de Enfrentamento anunciada



Mateus Fonseca/Governo-ES

Política foi anunciada no Dia Estadual da Defesa Civil

O Governo do Espírito Santo lançou, nesta segunda-feira (18), a Política Estadual de Enfrentamento a Desastres (ES sem Desastres), além do Edital de Chamamento Público para repasse de recursos para obras de prevenção nos municípios.

Em solenidade alusiva ao Dia Estadual da Defesa Civil, comemorado no dia 10 de agosto, também foi firmado um acordo de cooperação técnica

com o Serviço Geológico do Brasil (SGB) para melhoria da capacidade de monitoramento de áreas de risco.

“O funcionamento do sistema de Defesa Civil é muito importante para nós, já que queremos um Espírito Santo sem desastres. Esse processo de estruturação que inclui plano, decreto, lei, ou seja, todo um arcabouço para funcionar em prevenção e resposta. Inicial-

mente o edital para os municípios seria de R\$ 10 milhões, mas tomamos uma decisão agora para colocar R\$ 50 milhões. Toda experiência capixaba será levada para a COP30, servindo de exemplo para o País e para o mundo”, afirmou o governador Renato Casagrande.

Para auxiliar os municípios, viabilizando projetos de prevenção e mitigação de riscos, todos os anos o Estado lança

o Edital de Chamamento Público para Repasse de Recursos para execução de obras de prevenção e mitigação de desastres em áreas de risco. Neste ano, o Edital é voltado para obras de estabilização de encostas, no valor total R\$ 50 milhões. Os recursos são oriundos do Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (Funpdec).

Obras de drenagem e contenção de encostas e de margens de canais, de drenagem urbana, de desassoreamento e derrocagem de cursos hídricos, de canalização de rios e córregos, são alguns exemplos de construções que podem ser contempladas. A execução destas obras é de fundamental importância para aumentar a resiliência das cidades, pois essas intervenções reduzem a vulnerabilidade de comunidades frente a eventos extremos, minimizando perdas humanas e materiais, evitando interrupções em serviços essenciais e protegendo a economia local.

“Vamos selecionar as ações mais urgentes dos municípios para que possamos proteger os locais mais vulneráveis”, acrescentou Casagrande.

RJ com mais de 2600 vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 2.620 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz para os fluminenses, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda. Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), são oferecidas 1.089 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba.

Na Região Metropolitana, há chances com salários de R\$ 3.036 a R\$ 4.554, para borracheiro, chefe de serviço de limpeza, garçom, lanterneiro de automóveis, mecânico de máquinas pesadas, mecânico de motor a diesel, mecânico de veículos automotores, mecânico de máquinas pesadas, motorista carreteiro e motorista de ônibus urbano, entre outras, nos bairros de Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Copacabana, Irajá, Centro,

Penha, e nas cidades de Belford Roxo e Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Para pessoas com deficiência (PcD), são 197 vagas para diferentes funções e remunerações.

Nas cidades de Valença e Vassouras, no Médio Paraíba, foram captadas 100 oportunidades, com remuneração média de um salário mínimo. Já na Região Serrana, com remuneração de dois a três salários mínimos, foram divulgadas 203 vagas, entre as quais a de subgerente de loja, com experiência anterior e Ensino Superior exigidos.

De acordo com o Observatório do Trabalho do Governo do Estado, a maioria das vagas captadas (72,7%) é para o setor de Serviços, e o restante (27,3%) para o Comércio. Por nível de escolaridade, 53,8 % pedem o Ensino Médio completo e 15,8 %, o Ensino Fundamental com-



Roberto Moreyra/SMTE

Oportunidades estão no Sine

pleto. A maior parte das vagas (59%) exige experiência. É importante manter cadastro e currículos atualizados no Sistema Nacional de Emprego, que analisa o perfil do candidato e a vaga cadastrada pelo empregador.

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine com os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no Painel Interativo de Vagas, disponível no site www.rj.gov.br/trabalho.

Estágio

Para quem busca estágio ou uma chance como jovem aprendiz, há um total de 1.531 vagas: 271 ofertadas pela Fundação Mudes e 1.260 pelo Centro de Integração Empresa Escola (CIEE). A fundação oferece, esta semana, 271 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Para se candidatar, basta acessar www.mudes.org.br. Já o CIEE oferece 1.260 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e vagas para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser obtidas em www.ciee.org.br.

RIO DE JANEIRO

Procon-RJ abre primeiro concurso em 14 anos

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), anunciou concurso público para o Procon-RJ, o primeiro em mais de uma década. Serão ofertadas 30 vagas imediatas e até 100 para cadastro reserva, com salários de até R\$ 9 mil.

Os cargos incluem advogado, analista de defesa do consumidor e técnicos administrativos. A seleção marca a reposição do quadro de servidores, que atualmente opera com 55% de déficit.

O edital deve ser publicado até dezembro. A medida amplia a capacidade de fiscalização e atendimento ao consumidor.

O último concurso do órgão ocorreu em 2012.

SÃO PAULO

USP lidera ranking de melhores universidades

A Universidade de São Paulo (USP) foi eleita a melhor instituição ibero-americana pelo terceiro ano seguido, segundo o *Academic Ranking of World Universities 2025*.

A lista colocou a USP entre as 150 melhores do mundo. O estudo avaliou mais de 2.500 instituições, com 18 brasileiras entre as mil primeiras.

Harvard ficou em primeiro lugar pelo 23º ano consecutivo, seguida por Stanford e pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Oito das dez melhores são dos Estados Unidos, com exceção de Cambridge e Oxford, do Reino Unido.

A Unesp e a Unicamp apareceram entre as 500 melhores.

MINAS GERAIS

Paraopeba receberá Programa de Saneamento

Paraopeba (MG) será o primeiro município a receber intervenções do Programa de Saneamento da Bacia do Paraopeba, com obras orçadas em R\$ 4,5 milhões.

O edital para ampliação do sistema de esgoto foi publicado e a licitação ocorrerá no dia 26.

O projeto inclui redes coletoras e uma estação elevatória no bairro Padre Augusto Hortata. O programa, coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente de Minas Gerais, prevê R\$ 1,7 bilhão para melhorias em 26 cidades da região. Os estudos técnicos priorizaram critérios hidrossanitários e impactos socioambientais para garantir a eficiência do sistema.

ESPÍRITO SANTO

Mais de 100 mil cirurgias realizadas em 2025

A Secretaria da Saúde do Espírito Santo (Sesa) informou que já foram feitos 100,1 mil procedimentos eletivos até a última segunda-feira (18) dentro do Plano Estadual de Redução de Filas. A meta é alcançar 130 mil até o fim deste ano.

São feitas em média 438 cirurgias por dia, com investimento de R\$ 130 milhões.

A iniciativa envolve 35 hospitais da rede própria, contratada e contratualizada.

Entre as especialidades com mais atendimentos estão oftalmologia, ortopedia, ginecologia, urologia e cirurgia geral.

Além disso, os serviços estão distribuídos nas quatro regiões de saúde do estado.

CORREIO SUL

Divulgação SES



SC Transplantes promoveu o evento

Capacitações para qualificar processo de doação de órgãos

A Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina (SC Transplantes), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde (SES), está realizando uma série de cursos em diferentes regiões do estado ao longo do ano. O objetivo é qualificar a atuação de profissionais envolvidos no processo de doação e transplante de órgãos, por meio de módulos como Comunicação em Situações Críticas, Determinação da Morte Encefálica e outras etapas do Processo de Doação e Transplante.

“As capacitações, ou seja, os eventos de educação e treinamento, sempre foram o principal elemento na busca por melhores resultados em todo o processo de doação e transplante, especialmente na questão da não autorização familiar, que Santa Catarina registra hoje uma das taxas mais baixas do Brasil. Com essas atividades que promovemos, temos colhido resultados impressionantes”, destacou o coordenador da SC Transplantes, Dr. Joel de Andrade.

Fornecimento de leite materno

O Hospital Materno-Infantil Santa Catarina (Hmisc), em Criciúma, está buscando novas doadoras de leite materno. A unidade, que faz parte da rede de saúde do governo estadual, reforça que o Banco de Leite Humano precisa de um reforço para garantir a alimentação de, em média, dez recém-nascidos

por dia. Esse mês, conhecido como o Agosto Dourado, é dedicado à conscientização sobre a importância da amamentação e da doação de leite materno. Para a equipe do Hmisc, o gesto de doar é fundamental para que os bebês possam receber o alimento mais completo.

Baixa taxa de desemprego

A taxa de desemprego de Santa Catarina, que caiu para 2,2% no segundo trimestre de 2025, é menor do que a média de todos os países da União Europeia, da Zona do Euro e até do G7, o grupo de países mais industrializados do mundo. Se Santa Catarina fosse um país, teria a menor taxa de desemprego

entre todos os países signatários da OCDE, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. O percentual catarinense de 2,2% é considerado pleno emprego e ficou abaixo dos índices de países como Japão (2,5%), Coréia do Sul (2,7%), Alemanha (3,6%) e EUA (4,2%).

Inscrições abertas a delegadas

As delegadas que quiserem participar da 5ª Conferência Estadual de Políticas para Mulheres, que ocorre nos dias 27 e 28 de agosto em Florianópolis, podem fazer sua inscrição até esta terça. A inscrição, somente para delegadas, é realizada por meio do e-mail: cedim@sas.sc.gov.br. A conferência terá

como tema principal: Mais Democracia, Mais Igualdade e Mais Conquistas para Todas. A estimativa é que o número de participantes chegue a 350. Durante a conferência estadual as delegadas vão eleger as representantes que vão levar as propostas catarinenses para a etapa nacional.

Obras da Vila da Saúde

O governador Jorginho Mello, acompanhado do prefeito Adriano Silva, visitou o andamento das obras da Vila da Saúde e da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Jardim Edilene, em Joinville. Após finalizada, será o maior Centro de Saúde do município. O Estado

está investindo R\$ 5 milhões na construção de novo espaço, a fim de fortalecer a rede de atenção primária. “Aqui será o maior Centro de Saúde de Santa Catarina. Não só um Centro de Saúde. Uma Vila da Saúde”, destacou o governador Jorginho Mello.

Experiências profissionais

A importância das primeiras experiências profissionais para os jovens foi destacada pela vice-governadora Marilisa Boehm durante o início da edição 2025 do Programa Alesc Inclusiva (PAI), em Florianópolis. Realizado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o even-

to marcou a entrada de 10 novos estagiários que vão ser capacitados pelo Parlamento catarinense e terão a oportunidade inicial de trabalho. “Este é um momento muito importante na vida das pessoas. Eu comecei minha trajetória como estagiária, aos 13 anos”, relatou.

PR autoriza obras do novo Contorno Sul de Curitiba

Investimento do governo paranaense é de R\$ 336 milhões

A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) vai ganhar um novo corredor logístico para desviar o trânsito do Contorno Sul e do Contorno Leste da Capital. O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou, nesta segunda-feira (18), a assinatura do contrato para início das obras do novo Corredor Metropolitano de Curitiba, um prolongamento da PR-423, que liga a BR-476, em Araucária, com a BR-116, na divisa de Curitiba e Fazenda Rio Grande.

Com 9,5 de extensão, a nova rodovia encurta distâncias e será uma opção de ligação entre o Interior do Estado com a Capital, sem a necessidade de adentrar no Contorno Sul de Curitiba, que possui hoje alto tráfego de veículos numa das áreas mais adensadas de Curitiba.

Maior obra dos últimos 30 anos na RMC, o Governo do Estado está investindo R\$ 336 milhões no projeto, por meio da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep). Com previsão de ser entregue em dois anos e meio, o novo corredor faz parte de um grande pacote logístico para melhorar o fluxo na região.



Amep

A obra de 9,5 km terá duas pistas em concreto em cada sentido

O projeto, explicou o governador, complementa a duplicação da PR-423, que está iniciando agora e passa por Balsa Nova e Campo Largo, fazendo a ligação até Araucária. “A obra dá continuidade à rodovia, chegando até Fazenda Rio Grande e criando um novo corredor para Curitiba e Região Metropolitana”, disse.

“Segundo os cálculos da Amep e do DER/PR, depois

de finalizada, esta obra vai tirar em torno de 35% a 40% o volume de carros e caminhões do atual contorno, que já está bem congestionado, por onde passam cerca de 70 mil veículos por dia”, afirmou Ratinho Junior. “Quem vem da Rodovia do Café, por Balsa Nova, não terá mais necessidade de passar por Curitiba, encurtando o tempo e a distância para chegar até a BR-116, em Fazenda Rio Grande”.

O diretor-presidente da Amep, Gilson Santos, explicou que o novo corredor deve diminuir em até 40 minutos o tempo de deslocamento de quem utiliza o transporte coletivo entre Curitiba e Fazenda Rio Grande.

“A importância desta obra é gigante, porque queremos diminuir o tempo no trânsito das pessoas que circulam entre as cidades da Região Metropolitana”, disse.

Iluminação para Alvorada e Tramandaí

Ascorm BRDE



BRDE inicia modelagem no conceito de cidades inteligentes

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), agência de fomento vinculada ao governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), deu a largada na etapa de modelagem de parcerias público-privadas (PPPs) para concessões de iluminação pública nos municípios de Alvorada e Tramandaí.

Além de uma completa modernização do sistema para assegurar maior eficiência e bem-estar à população, as futuras concessões de iluminação pública irão incluir uma série de serviços a partir do conceito de cidades inteligentes.

O novo modelo deverá incluir uma série de soluções de transformação digital, como videomonitoramento, sistema de gestão da mobilidade urbana, sensores de monitoramento ambiental e alertas para riscos climáticos, semáforos inteligentes, bem como fibra ótica conectando prédios públicos e pontos de acesso Wi-Fi gratuitos.

Outras possibilidades que serão incluídas nos estudos de viabilidade técnica e financeira nas futuras PPPs se relacionam com monitoramento de informações ambientais sobre poluentes e condições de balneabilidade, geolocalização de equipamentos públicos, como praças e postos de saúde, e até mesmo a instalação de miniusinas fotovoltaicas (geração distribuída).

“Os modelos de concessão da iluminação pública já com-

provaram o quanto contribuem em termos de gestão do sistema, de segurança e economia no consumo de energia. Agregar novos serviços com esse conceito de transformação digital das nossas cidades é dar um salto enorme na qualidade da prestação dos serviços”, apontou o diretor de Planejamento do BRDE, Leonardo Busatto.

Alvorada e Tramandaí somam juntas mais de 30 mil pontos de luminárias

que serão substituídas pela tecnologia LED, através da futura concessão que vem acompanhada de um moderno sistema de telegestão de toda a rede e iluminação especial em prédios históricos, parques, quadras esportivas e espaços culturais e de eventos. A parceria irá prevenir ainda a expansão do sistema e o atendimento à demanda reprimida.

Busatto acompanhou as reuniões de trabalho nas duas cidades na última semana, quando foram definidas as próximas fases do trabalho de modelagem das PPPs. A ideia é concluir ainda neste ano o diagnóstico e os cenários de pré-viabilidade para as duas concessões, para que no primeiro semestre 2026 sejam realizadas as audiências públicas e a avaliação dos editais junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE). “Nossa meta é lançar o edital e realizar o leilão até o final do próximo ano”, projeta o diretor.

RS

Capacitações do Emancipa Família Gaúcha em Canoas

Na segunda, iniciaram as atividades dos cursos de capacitação do projeto Emancipa Família Gaúcha no município de Canoas. A iniciativa, promovida pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, e executada pela Central Única das Favelas, promove a reinserção no mercado de trabalho e o fortalecimento da autonomia financeira de pessoas em situação de vulnerabilidade social por meio de cursos de capacitação profissional. Canoas tem governo do Estado. As capacitações em Auxiliar Administrativo, Barbeiro, Informática, Gastronomia, Eletricista e Manicure, contaram com a presença de 158 alunos.

PR

Superávit de R\$ 144 bi no comércio interestadual

O Paraná bateu recorde positivo na balança comercial interestadual em 2024, com superávit de R\$ 144 bilhões nas transações com outros estados brasileiros.

O valor representa o maior saldo positivo da história do Estado, de acordo com o levantamento do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O superávit é resultado da diferença entre as vendas do Paraná para os demais estados, no valor total de R\$ 981 bilhões ao longo do ano, e as compras de R\$ 837 bilhões.

RS

Leite e Tarcísio destacam concessões como caminho

O governador Eduardo Leite se reuniu, na segunda, com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, no Palácio dos Bandeirantes. O encontro deu sequência à participação de ambos no Fórum Veja de Infraestrutura e serviu para aprofundar o diálogo sobre como as concessões podem impulsionar o desenvolvimento econômico e social dos Estados, além de aprimorar a prestação de serviços à população. Na conversa, os dois governadores trocaram experiências sobre os modelos de concessões em andamento no Rio Grande do Sul e em São Paulo, destacando os avanços em áreas como rodovias, saneamento e infraestrutura social.

PR

Primeira Unidade Mista de Saúde do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior inaugurou na última sexta-feira (15) a primeira Unidade Mista de Saúde (UMS) do Paraná, localizada em Maria Helena, na região Noroeste.

Com investimento total de R\$ 5 milhões, a estrutura reúne serviços de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), como consultas e exames, com urgência e emergência das Unidades de Pronto Atendimento (UPA), tudo em um só lugar, 24 horas por dia, sete dias por semana.

Ratinho Junior destacou que a inauguração da UMS de Maria Helena representa um marco no modelo de assistência médica no Estado.

Adultização de crianças e jovens preocupa psicólogos

Por Ana Luiza Rossi

Um vídeo do youtuber Felipe Bressanim, o Felca, publicado em 6 de agosto, viralizou ao expor casos de influenciadores que utilizam imagem de crianças e adolescentes em conteúdos considerados inadequados. A gravação - que já ultrapassa 43 milhões de visualizações no YouTube desde o último sábado (16) - reacendeu discussões sobre os efeitos da chamada adultização infantil e preocupa os especialistas da área.

Ao Correio Sul Fluminense, a psicóloga Erika Barbosa de Araújo, professora da Estácio, explicou que a adultização ocorre quando crianças passam a ser tratadas como adultos, expostas a padrões estéticos e comportamentais que não condizem com sua idade.

— Quando se designa uma maturação “forçada”, considerando o funcionamento psíquico, pode acarretar prejuízos para o desenvolvimento - explica.

Para complementar o tema, a psicóloga Camila Costa reforça ainda que a erotização precoce pode trazer sérias consequências para a vida adulta. “A criança não tem recursos psíquicos para compreender o sexual da mesma forma que um adulto. Quando exposta precocemente, não consegue simbolizar aquilo vivido, e esse encontro pode se tornar traumático”, afirma.

Com a exposição a esses conteúdos, o brincar - parte essencial para o desenvolvimento - perde espaço para o consu-

Alerj está com projeto de lei para criar política de conscientização e combate à adultização

mo desses tipos de conteúdos e interfere no processo emocional, já que a criança ou adolescente passa ocupar um lugar de objeto do desejo do outro.

- Na visão psicanalítica, isso é natural, a criança busca aprovação, primeiro dos pais, depois no social. A exposição torna-se um problema justamente por conta deste olhar, em sua maioria invasivo e objetificante. A criança e adolescente aprende que precisa performar e tenta corresponder as tais expectativas do público (ou dos familiares) em troca deste “amor” e atenção - explica Camila.

E, com isso, vem sinais claros de alerta com mudanças bruscas de comportamento. “Ausência de interesse em atividades comuns da idade e dificuldades em estabelecer relações sociais podem indicar um processo de adultização”, explica Erika. Futuramente, isso pode impactar vínculos, relação com o próprio corpo e até autoestima.

Para isso, segundo a psicóloga Camila, a atenção deve ser redobrada quanto



Tema foi escancarado pelo youtuber e influenciador digital Felca após denunciar casos de adultização para produção de conteúdo na internet

ao tempo de uso de telas. “É fundamental que haja supervisão e orientação de um adulto responsável, que ajude a criança ou adolescente a elaborar o que vê, preservando seu desenvolvimento e protegendo-o de riscos”, destacou.

Orientações oficiais para o uso de telas

Menores de 2 anos: evitar completamente a exposição a telas, inclusive passivas (como assistir TV ou vídeos).

2 a 5 anos: limitar a no máximo 1 hora por dia, e sempre com conteúdos de qualidade e sob supervisão.

6 a 10 anos: a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda até 2 horas diárias, com acompanhamento.

11 a 18 anos: até 2 a 3 horas diárias, com atenção à qualidade do conteúdo e evitando o uso próximo à hora de dormir.

Projeto de lei

A repercussão do assunto também chegou à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). O deputado estadual Vinicius Cozzolino protocolou, no dia 12 de agosto, um projeto de lei que cria a Política Estadual de Conscientização e Combate à Adultização Infantil.

A proposta prevê campanhas educativas em escolas, capacitação de profissionais de saúde, assistência social e educação, além da criação de canais de denúncia. O parlamentar afirma que a medida busca proteger o desenvolvimento físico, psicológico e social das crianças.

- Estamos vivendo um momento em que a infância está sendo encurtada. Crianças estão sendo expostas a conteúdos e padrões de comportamento que não correspondem à sua idade e ao seu estágio de desenvolvimento - afirmou Cozzolino.

Sobre o vídeo que viralizou

No vídeo de quase 50 minutos, o influenciador Felca demonstrou como o algoritmo das redes sociais pode recomendar repetidamente conteúdos de crianças em situações consideradas sexualizadas, atraindo perfis de pedófilos. O youtuber chamou esse funcionamento de “algoritmo P”.

No mesmo vídeo, ele também falou sobre a exploração de crianças e adolescentes para produção de conteúdos produzidos para as redes sociais. Um dos casos citados foi do influenciador Hytalo Santos, preso nesta sexta-feira (15) para cumprimento de um mandado de prisão temporária expedido pela Justiça da Paraíba. O influenciador está sendo investigado pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).

*Com informações da Agência Brasil

Dicas para proteger crianças e adolescentes nas redes sociais

Por Mariana Tokarnia - Agência Brasil

As denúncias feitas pelo influenciador Felca Bress, em vídeo publicado na semana passada, colocaram em foco os riscos que as redes sociais representam para crianças e adolescentes e como não há uma regulação sobre o uso de imagens de menores de idade nesses espaços virtuais. As cenas expostas por Felca chocaram e provocaram a reação do Congresso Nacional, da Presidência da República e de diversos setores da sociedade.

Especialistas entrevistados pela Agência Brasil orientam pais, mães e responsáveis sobre como proteger crianças e adolescentes em ambientes virtuais. Além disso, ressaltam o papel das escolas, da assistência social de outros equipamentos públicos na defesa dos direitos dessa parcela da população.

Classificação indicativa

Segundo a escritora, palestrante e ativista pela erradicação da violência sexual e online, Sheylli Caleffi, é necessário conhecer e respeitar a classificação indicativa das plataformas. O Instagram, por exemplo, não é recomendado para menores de 16 anos. O Tiktok e o WhatsApp não devem ser usados por menores de 13 anos.

Os responsáveis devem garantir que as idades informadas estão corretas, uma vez que as próprias plataformas não pedem nenhum tipo de verificação. Além disso, devem observar as configurações, para impedir que qualquer pessoa tenha acesso ao perfil dos menores de 18 anos e que eles recebam mensagens de pessoas desconhecidas.

“Quando você decide dar acesso aos seus filhos nos ambientes digitais, você precisa também olhar a configuração daquilo que você escolheu dar acesso”, diz.

De acordo com a pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), 93% da população brasileira, de 9 a 17 anos, são usuárias de internet, o que representa 24,5 milhões de pessoas. A pesquisa TIC Kid Online mostra ainda que 83% desses adolescentes têm perfil próprio nas redes sociais. Além disso, 30% relataram que tiveram contato com alguém online que não conheciam pessoalmente.

Cuidados ao postar fotos

Mesmo que as crianças não tenham contas em plataformas digitais, Caleffi alerta que os próprios familiares podem colocá-las em risco quando postam fotos ou vídeos delas nos próprios perfis.

“Não são redes sociais, são redes de comércio. Tudo que está lá é para vender. A gente tem que perder essa ideia ingênua de que a rede social é um álbum de foto”, diz.

“Algo que é bacana, até sagrado para muita gente, é erotizado por outras pessoas. Então você tem que imaginar que quando você coloca uma imagem em um local visitado por bilhões de pessoas e por muitos, muitos criminosos, aquilo pode ser tirado facilmente do contexto”, acrescentou.

Isso deve ser levado em consideração por qualquer pessoa que decida divulgar a imagem de uma criança. “Ao divulgar conteúdo com crianças e adolescentes, primeiro você tem que garantir que você é o responsável legal por essa criança. Se eu sou avó, eu não sou responsável legal por essa criança. Se eu sou tio, eu não sou responsável legal. Se eu sou o professor, eu também não sou”, orienta.

Para Caleffi, “ninguém, fora os res-

Bruno Peres/Agência Brasil



Crianças e adolescentes colocados em contextos de adultos em redes sociais

ponsáveis legais pela criança, pode decidir se essa criança terá qualquer imagem exposta nesses ambientes comerciais que são as plataformas digitais”, ressalta.

No entender da ativista, qualquer conta que tenha imagens de crianças ou adolescentes, mesmo que seja de um adulto divulgando as fotos do filho, deve ser fechada. Isso fará com que apenas pessoas autorizadas possam ter acesso aos conteúdos.

Adultização dentro e fora das redes

As denúncias de Felca evidenciaram também o papel das redes para a chamada adultização de crianças, ou seja, crianças e adolescentes colocados em contextos de adultos. Segundo Caleffi, isso ocorre nas redes e também fora delas e podem causar enormes danos psicológicos.

“Muitas coisas adultizam a criança e podem fazer parecer que a sexualização precoce é algo comum. Roupas muito ousadas para a idade, crianças usando maquiagem, usando elementos que são de adultos. Muitas crianças pequenas estão se maquiando, a gente tem problemas de crianças com 9, 10 anos fazendo dieta. Crianças de 4 anos insatisfeitas com o próprio corpo. Onde é que ela está vendo isso?”, indaga.

Para além da exposição na internet, a moderação dos responsáveis sobre o que é acessado é fundamental para que não se tenha contato a conteúdos que possam ser danosos à formação.

“Os pais podem também, além de ter uma conversa muito franca com as crianças sobre quais são os perigos, quais são os riscos, combi-

nar que vai olhar o que está fazendo no grupo do WhatsApp, com quem está conversando. Pode também baixar um aplicativo de mediação parental”, recomenda.

Conforme Caleffi, esse tipo de aplicativo permite, por exemplo, que os responsáveis controlem o tempo que crianças e adolescentes passam diante da tela, permitem o rastreamento da localização deles e produzem relatórios do que estão acessando nos dispositivos eletrônicos.

Além das famílias

A professora associada do Departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) Vlândia Jucá, destaca que além do papel das famílias, o cuidado das crianças e adolescentes cabe ao poder público e à sociedade em geral, como está previsto em lei, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

“A gente tem um conjunto de setores e de equipamentos que, articulados, compõem a Rede de Assistência e de Proteção a Crianças e Adolescentes. Essa rede, tanto tem uma função protetiva e de atuação antes da criança e do adolescente se encontrar em uma situação de risco, como também pode ser acionada quando já está numa situação de risco”, ressalta Jucá, uma das autoras do Guia para a articulação entre as escolas e a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente.

Para denunciar situações de abuso ou exploração de crianças e adolescentes, além de outras violações dos direitos humanos, ligue 100 de telefones fixos ou celulares. O Disque 100 é um serviço telefônico gratuito, disponível 24 horas por dia.